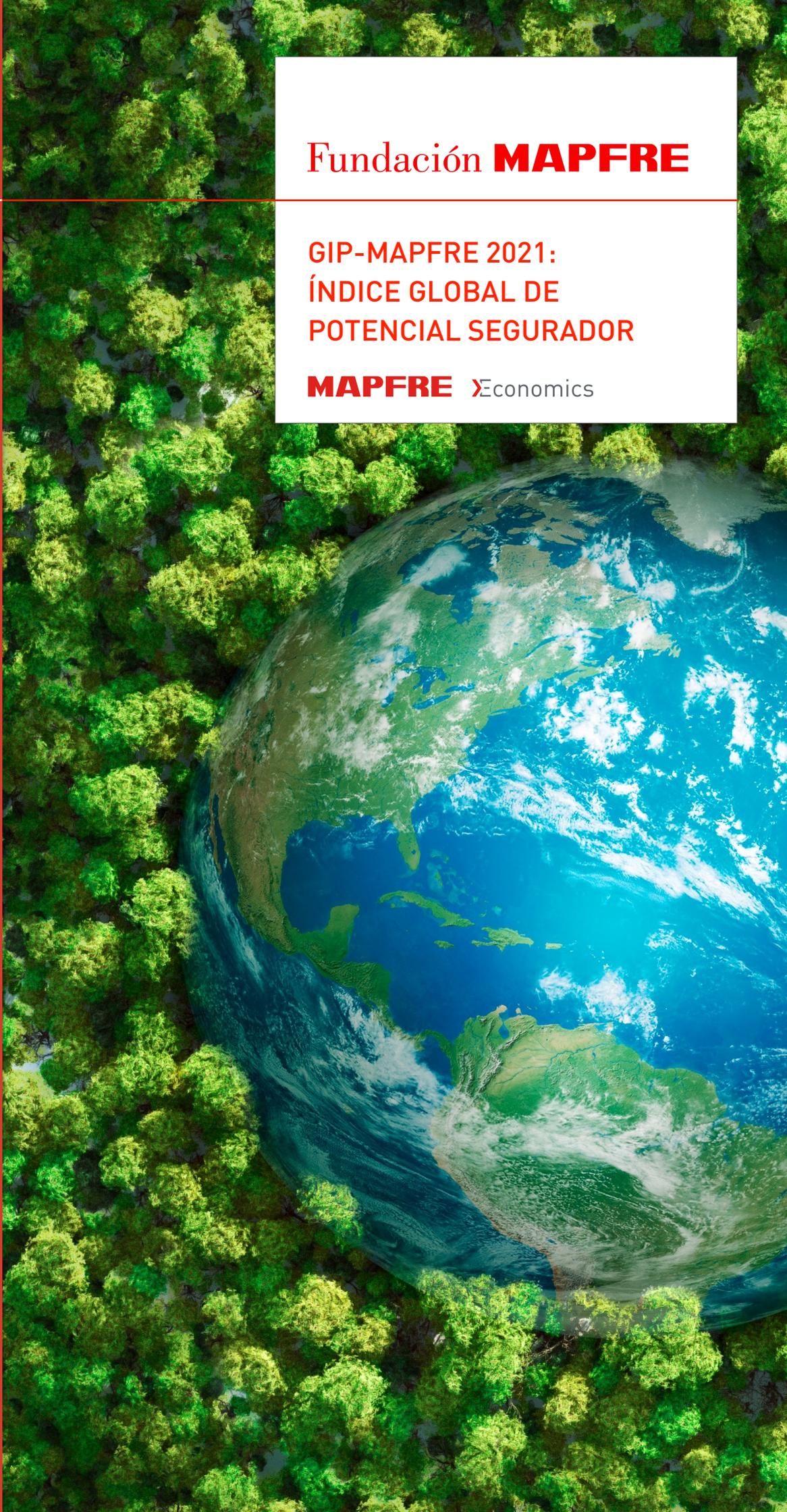


GIP-MAPFRE 2021

Fundación **MAPFRE**

GIP-MAPFRE 2021:
ÍNDICE GLOBAL DE
POTENCIAL SEGURADOR

MAPFRE Σeconomics



GIP-MAPFRE 2021

**Índice Global de
Potencial Segurador**

Este estudo foi elaborado pela MAPFRE Economics.
Os direitos para a sua edição foram cedidos à Fundación MAPFRE.

Está autorizada a reprodução parcial das informações contidas neste estudo sempre que sua procedência seja citada.

Citar como:
MAPFRE Economics (2021), GIP-MAPFRE 2021, Madri, Fundación MAPFRE.

© Imagem da capa: iStock

© Dos textos:
MAPFRE Economics - mapfre.economics@mapfre.com

Espanha: Carretera de Pozuelo, 52 - Edificio 1
28222 Majadahonda, Madri

México: Avenida Revolución, 507
Col. San Pedro de los Pinos
03800 Benito Juárez, Cidade do México

© Desta edição:
2021, Fundación MAPFRE
Paseo de Recoletos, 23. 28004 Madri
www.fundacionmapfre.org

Outubro, 2021.

MAPFRE Economics

Manuel Aguilera Verduzco

Diretor Geral

avmanue@mapfre.com

Gonzalo de Cadenas Santiago

Diretor de Análise Macroeconômica e Financeira

gcaden1@mapfre.com

Ricardo González García

Diretor de Análise, Estudos Setoriais e Regulamentação

ggricar@mapfre.com

José Brito Correia

jbrito@mapfre.com

Begoña González García

bgonza2@mapfre.com

Isabel Carrasco Carrascal

icarra@mapfre.com

Fernando Mateo Calle

macafee@mapfre.com

Rafael Izquierdo Carrasco

rafaizq@mapfre.com

Eduardo García Castro

gcedua1@mapfre.com

Johannes Ricardo Rojas Díaz

jrroja1@mapfre.com

Vicente Balmaseda del Campo

Álvaro Guillén Marín

David Esteban Montes Rojas

Gadea Ibáñez Franco

Marta Seijas Cabezón

Conteúdo

Introdução.....	9
1. O GIP MAPFRE: aspectos gerais	11
1.1 A lacuna de seguro e o potencial segurador.....	11
1.2 Componentes do GIP-MAPFRE	12
a) O <i>benchmark</i>	12
b) A Lacuna de Proteção do Seguro	13
c) A penetração relativa.....	17
d) A elasticidade da demanda da seguradora no ciclo econômico	18
e) O PIB per capita relativo	18
f) O nível populacional	18
g) A lacuna de crescimento populacional	18
h) A lacuna de crescimento do PIB.....	19
1.3 Pontuações, rankings e níveis.....	19
2. Resultados: ranking Vida	21
2.1 Uma olhada ao Top-10.....	21
2.2 Outros mercados prometedores	23
2.3 Anos para fechar a BPS no segmento de Vida	24
2.4 Perspectiva do potencial segurador e seus componentes no segmento de Vida: 2017- 2020	24

3. Resultados: ranking Não Vida	29
3.1 Uma olhada ao Top-10	29
3.2 Outros mercados prometedores.....	31
3.3 Anos para fechar a BPS no segmento de Não Vida	31
3.4 Perspectiva do potencial segurador e seus componentes no segmento de Não Vida: 2017- 2020	32
4. Síntese de conclusões	37
Considerações metodológicas sobre o GIP-MAPFRE	39
Apêndice	
Ranking mundial GIP-MAPFRE e valores do GAI	41
Anos para fechar a BPS doméstica de 2020.....	43
Índice de tabelas e gráficos	45
Referências	47

Introdução

O presente relatório, *GIP-MAPFRE 2021: Índice Global de Potencial Segurador*, oferece uma atualização da análise dos fatores que incidem no potencial segurador para um total de 96 mercados, tanto desenvolvidos como emergentes, com os últimos dados disponíveis correspondentes a 2020. Desta maneira, com esta publicação dá-se continuidade aos relatórios elaborados pela MAPFRE Economics em anos anteriores, nos que se estuda a evolução dos fatores econômicos e demográficos que marcam o crescimento da Lacuna de Proteção do Seguro, além de atualizar a avaliação da capacidade de fechamento da lacuna de seguro em cada mercado (velocidade de convergência nos níveis de penetração e densidade dos mercados desenvolvidos). Como novidade na elaboração do relatório deste ano, incluiu-se uma análise da evolução do cálculo do potencial segurador iniciado há quatro anos com dados de 2017, assim como um acompanhamento ao longo deste período da contribuição ao mesmo por parte dos sete componentes que o explicam.

Dado que o crescimento da Lacuna de Proteção do Seguro se emprega para medir o potencial segurador, o qual vem determinado por diversos fatores econômicos e demográficos, o GIP-MAPFRE parte da situação inicial que têm os países para gerar lacuna de seguro, para adicionalmente calcular sua capacidade de fechamento dessa lacuna no futuro. Assim, o GIP-MAPFRE oferece uma visão comparativa do potencial global de desenvolvimento da indústria do seguro ao longo do tempo e permite ordenar os mercados de acordo com sua potencial contribuição para o fechamento da lacuna de seguro global.

Esperamos que esta nova versão do relatório do GIP-MAPFRE contribua para uma melhor compreensão dos fatores que determinam a dinâmica de expansão da atividade seguradora global e que, nessa medida, apoiem o ulterior desenvolvimento da indústria do seguro.

MAPFRE Economics

1. O GIP-MAPFRE: aspectos gerais

Além de seu valor social de proteção às pessoas e famílias, o seguro tem um peso específico nas economias, tanto nas desenvolvidas como nas emergentes. Trata-se de uma espécie de correspondência biunívoca na qual, por um lado, o seguro favorece o desenvolvimento econômico compensando as empresas pelos riscos aos quais estão expostas, brindando completude a seus balanços e, por outro, o desenvolvimento econômico aumenta a demanda seguradora entre a sociedade. Também, da perspectiva da operação do sistema financeiro, a atividade seguradora supõe uma canalização constante da economia que sustenta os processos de investimento de médio e longo prazo, constituindo-se em um elemento que contribui para a estabilidade econômica e financeira e, nessa medida, apoia a superação da parte baixa dos ciclos econômicos.

Nessa medida, os 96 países que são objeto de análise através do GIP-MAPFRE (Global Insurance Potential Index) apresentam diferenças ou desigualdades nas ditas interações econômicas e seguradoras e, por isso, o GIP-MAPFRE constitui uma medida que permite estabelecer uma comparação homogênea que considera a idiosincrasia na estrutura econômica e no nível de seguro em cada um deles. A construção metodológica deste índice foi detalhada no relatório inaugural desta série¹ e se sintetiza nesta seção.

1.1 A lacuna de seguro e o potencial segurador

Em termos gerais, a Lacuna de Proteção do Seguro (BPS, por sua sigla em espanhol) representa a diferença entre a cobertura potencial de seguros, que é economicamente necessária e benéfica para a sociedade, e a quantidade dessa cobertura efetivamente adquirida. Nessa medida, esta lacuna quantifica o déficit existente entre um estado em pleno desenvolvimento dos níveis de seguro e o que, de fato, existe em um determinado país.

A BPS pode medir-se mediante duas aproximações. A primeira, em um enfoque ex-pós, a partir das perdas observadas; neste caso, a lacuna seria a diferença entre as perdas econômicas registradas em um determinado período e a porção destas que foram cobertas através do mecanismo de compensação do seguro. E a segunda forma de realizar esta medição, em um enfoque ex-ante, consiste em analisar os níveis ótimos de proteção estimados como a diferença entre o nível social e economicamente adequado de cobertura dos riscos em relação ao nível real de proteção.

Para o exercício que se apresenta neste relatório, e de maneira análoga ao enfoque metodológico seguido em outros relatórios preparados pela MAPFRE Economics², empregou-se esta última aproximação; ou seja, como o diferencial de penetração (prêmios/PIB) entre o mercado em questão e um *benchmark* teórico como aproximação à cobertura potencial de seguros. Portanto, a BPS é nula em um país quando esse diferencial se aproxima de zero ou, o que é o mesmo, quando o mercado real de seguros alcança o mercado potencial que se persegue.

Pelo anterior, a lacuna de seguro encontra-se correlacionada negativamente com o crescimento dos mercados seguradores. Primeiro, de uma perspectiva quantitativa, a BPS reduz-se à medida que o índice de penetração real do mercado em questão aumenta. E segundo, de um ponto de vista qualitativo, tende também a diminuir à medida que os mercados se sofisticam e se tornam mais maduros. Dessa forma, fatores tais como o crescimento econômico sustentado, o aumento da renda pessoal disponível, o desenvolvimento geral do sistema financeiro, um quadro regulatório eficiente, e a aplicação de políticas públicas orientadas a elevar a inclusão e educação financeiras, são fatores que estimulam a redução da BPS. Finalmente, é importante destacar que a lacuna de seguro não

é um conceito estático, mas que se modifica em função, por um lado, do crescimento da economia e, por outro, do surgimento de novos riscos que são inerentes ao desenvolvimento econômico e social³.

1.2 Componentes do GIP-MAPFRE

Para o cálculo do GIP-MAPFRE 2021 empregaram-se dados no encerramento de 2020 de 96 países para as sete variáveis que o compõem. Estas variáveis são (i) a BPS existente em cada país; (ii) a penetração relativa (prêmios de seguros / PIB); (iii) a elasticidade da demanda seguradora no ciclo econômico; (iv) o PIB per capita relativo; (v) o nível populacional; (vi) a lacuna de crescimento populacional, e (vii) a lacuna de crescimento do PIB⁴.

Como se indica nos detalhes metodológicos correspondentes ao cálculo GIP-MAPFRE (os quais se podem encontrar no apêndice deste relatório), o nível e a evolução dessas variáveis determina a evolução do potencial segurador, o qual fica refletido nos valores dos índices GAI (Gap Absorption Index) e GIP-MAPFRE (*Global Insurance Potential Index*)⁵, pelo que estes

podem mudar de acordo com a situação das variáveis no momento de realizar a análise.

Cabe indicar que os componentes do GIP-MAPFRE podem adotar valores de forma absoluta como *condições de partida*, isto acontece por exemplo com o nível populacional, ou em termos relativos como diferenciais no crescimento de determinadas variáveis explicativas em relação a um *benchmark* teórico. Finalmente, deve-se lembrar que estes fatores podem estar relacionados de maneira positiva ou negativa com a lacuna de seguro que se atualiza com os dados do índice de penetração para uma amostra de 96 mercados seguradores, dos quais aproximadamente duas terças partes são países emergentes e uma terceira parte desenvolvidos.

a) O benchmark

O *benchmark* emprega-se como ponto de referência na análise, e permite avaliar e comparar as diferentes variáveis de cada país em relação a um parâmetro comum. O *benchmark* tem grande relevância como *proxy* para o cálculo da BPS pois, ao empregar um enfoque *ex-ante*, permite estimar o nível ótimo de proteção em cada mercado segurador e, pela diferença com o nível real, obter a BPS. Além disso, também se utiliza para a ponderação de outros parâmetros como a renda per capita ou a população, que de maneira direta ou indireta incidem no cálculo do GIP-MAPFRE.

Para efeitos da análise que se apresenta neste relatório, o *benchmark*⁶ encontra-se representado estatisticamente pelos valores do mercado segurador que se situa no percentil 90 da distribuição da penetração para a amostra dos 96 países, tanto para o mercado total como para os segmentos de Vida e Não Vida, e se compara com os valores daqueles países que mais se aproximam. É, portanto, um critério estatístico e não pretende mostrar como exemplo a seguir os países que servem de referência nem em sua estrutura nem em suas características particulares desses mercados.

b) A Lacuna de Proteção do Seguro

Com dados a 2020, a BPS global para o mercado total (Vida e Não Vida) situou-se em 5.675

GIP-MAPFRE

O GIP-MAPFRE (Global Insurance Potential Index) oferece uma pontuação que ordena cada mercado de acordo com a sua contribuição no fechamento da lacuna de seguro global (medida em pontos de base do PIB global ou como percentagem do mercado total), fazendo-a uma métrica assimilável ao conceito de «tamanho do mercado».

GAI

O GAI (Gap Absorption Index) é uma medida intermediária que oferece uma pontuação e uma posição relativa (ranking) derivadas da capacidade de fechamento da lacuna de seguro de cada mercado para os níveis de penetração e densidade do *benchmark* selecionado; medida que se pode assimilar a uma «velocidade de convergência».

bilhões de dólares, ou 670 pontos de base (pbs) do PIB global (ver Gráficos 1.2-a e 1.2-b). Esta lacuna de seguro distribui-se em 68,1% para a BPS no segmento de Vida (3.865 bilhões de dólares) e os 31,9% restantes para a correspondente ao segmento de Não Vida (1.810 bilhões de dólares), o que se traduz em termos do PIB global em 456 e 213 pbs do PIB global, respectivamente⁷. Em comparação com a situação prevalecente em 1990, a composição da BPS variou de maneira significativa, na medida em que a BPS do segmento de Vida ganhou 10,4 pontos percentuais (pp) em sua participação na lacuna total entre 1990 e 2020 (ver Gráfico 1.2-c).

Não obstante, como se ilustra no Gráfico 1.2-d, entre 2019 e 2020 a BPS caiu -2,4%. Esta redução em termos absolutos em relação a 2019 deveu-se de maneira fundamental ao impacto negativo indireto que teve a pandemia do Covid-19 no PIB mundial, mais que ao efeito direto no índice de penetração derivado de um crescimento dos prêmios de seguros em relação a um crescimento potencial ótimo. Também, ao desagregar a evolução da BPS por segmentos

registra-se uma queda no segmento de Não Vida (-3,9%) muito maior que a diminuição do ramo de Vida (-1,7%), já que em termos gerais o impacto da pandemia afetou de maneira menos desfavorável o primeiro ramo do que o segundo. No entanto, quando se analisa a evolução da BPS em relação ao PIB, comprova-se que a BPS se incrementou em 6,3 pbs do PIB global, isto resulta essencialmente como resultado do comportamento do segmento de Vida (com um aumento de 7,6 pbs) cujos prêmios se contraíram com mais força do que o PIB global enquanto a BPS do segmento dos seguros de Não Vida caiu (-1,3 pbs) como resultado de um crescimento leve, mas positivo, dos prêmios em um contexto de contração do PIB como resultado da pandemia (ver o referido Gráfico 1.2-d).

Especificamente, no ramo de Não Vida o declínio do PIB global em 2020 (-3,3%) não supera o maior declínio da BPS (-3,9%) via crescimento de prêmios (2,8%) em relação ao ano anterior, de modo que a contribuição da BPS em relação ao PIB diminui em comparação com o ano anterior em -1,3 pbs. No ramo de Vida, por sua

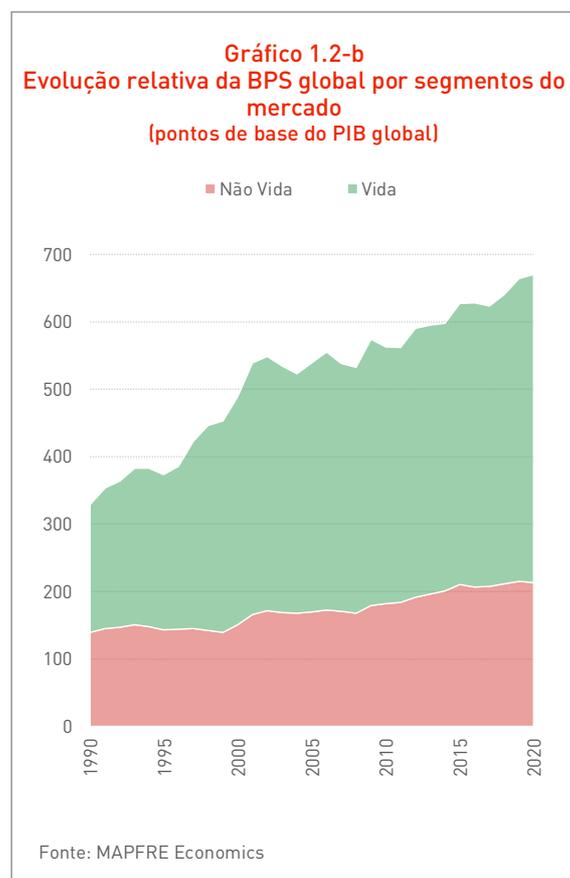
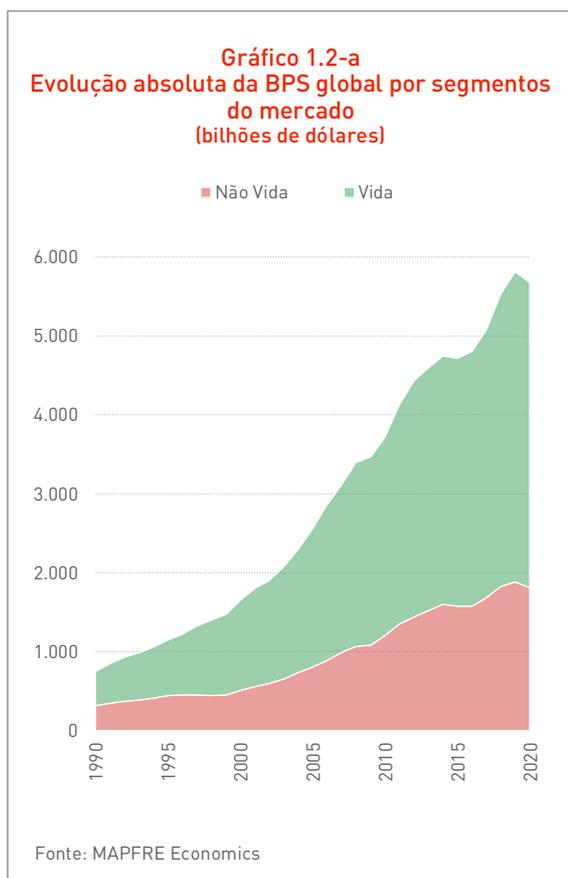
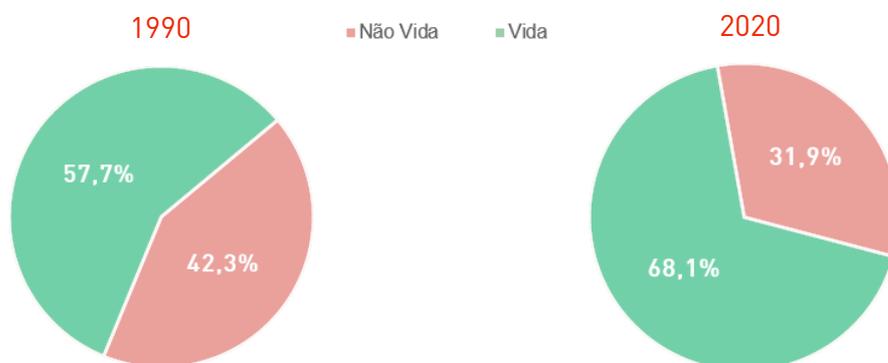


Gráfico 1.2-c
Estrutura da BPS global por segmentos do mercado, 1990- 2020 (%)



Fonte: MAPFRE Economics

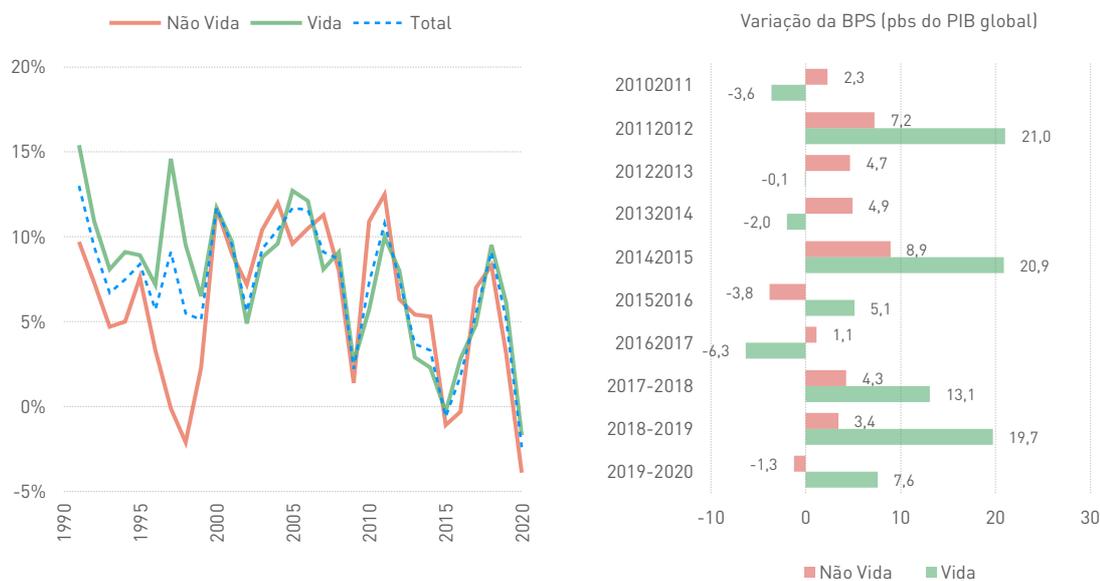
parte, a redução do PIB (-3,3%) supera a redução da BPS (-1,7%) pela queda no crescimento de prêmios (-3,1%), pelo que a contribuição da BPS/PIB cresce em relação a 2019 em 7,6 pbs (ver a Tabela 1).

Por outro lado, ao analisar o comportamento da BPS do ponto de vista das diferentes regiões econômicas do mundo, confirmam-se dois fatos

relevantes apontados em relatórios prévios. Em primeiro lugar, que a maior parte da lacuna de seguro provém do mundo emergente (78,3%), e, em segundo lugar, que a BPS do segmento de Vida cresceu mais rapidamente que a do segmento de Não Vida.

Assim, em 2020, 73,5% da BPS no segmento de Vida proveio dos mercados emergentes (35,3%

Gráfico 1.2-d
Crescimento da BPS global por segmentos do mercado (taxa de crescimento anual, %; variação, pontos de base do PIB global)



Fonte: MAPFRE Economics

Tabela 1
Variación dos principais parâmetros do GIP-MAPFRE por regiões econômicas e ramo de seguro

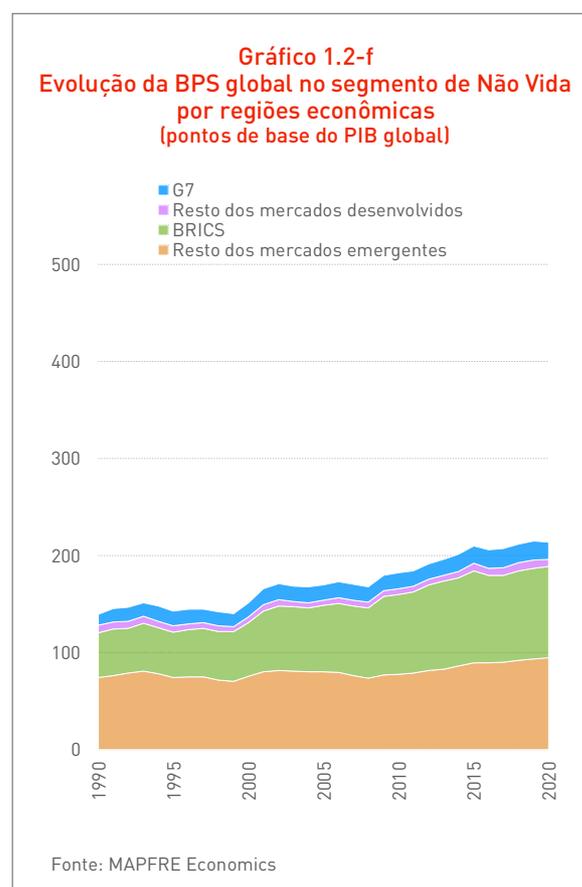
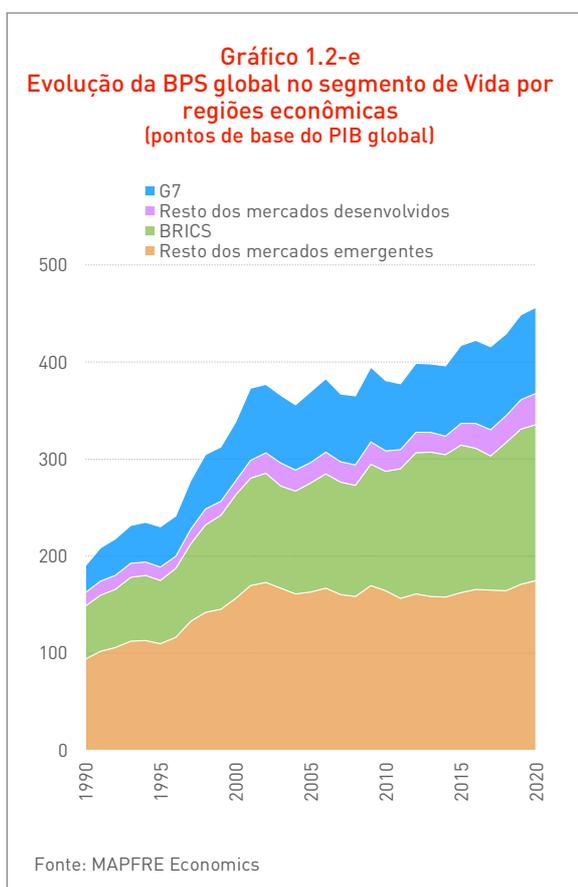
Regiões econômicas / Ramo de seguro	Crescimento de prêmios 2020-2019 (%)	Crescimento do PIB 2020-2019 (%)*	Crescimento da BPS total (%)	Variación da BPS/PIB (pbs)	Variación do índice penetração relativa (%)**
Vida					
G7	-4,7%	-2,5%	-2,4%	0,8	13,9%
Resto dos desenvolvidos	-5,6%	-2,7%	2,1%	1,7	-9,7%
BRICS	0,9%	-2,3%	-2,5%	1,3	1,5%
Resto dos emergentes	2,0%	-5,9%	-1,2%	3,7	1,1%
Não Vida					
G7	2,8%	-2,5%	-12,4%	-1,8	2,0%
Resto dos desenvolvidos	3,5%	-2,7%	-18,2%	-1,3	2,5%
BRICS	2,9%	-2,3%	-2,6%	0,6	1,1%
Resto dos emergentes	1,6%	-5,9%	-2,0%	1,2	1,6%

Fonte: MAPFRE Economics

* Variación do PIB nominal em dólares de cada região econômica.
 ** Somente se consideram as penetrações relativas inferiores a 100%.

dos BRICS⁸ e 38,3% do resto dos mercados emergentes); isto é, -4,8 pp menos que em 1990, o que indica o avanço do processo de convergência dos mercados seguradores emergentes neste segmento. Em conjunto, entre 2019 e 2020 a lacuna de seguro em Vida diminuiu -2,5% nos BRICS e -1,2% no resto dos

mercados emergentes, enquanto nos mercados do G7⁹ a queda foi de -2,4% e no resto dos mercados desenvolvidos cresceu 2,1%, (ver Gráficos 1.2-e e 1.2-g).

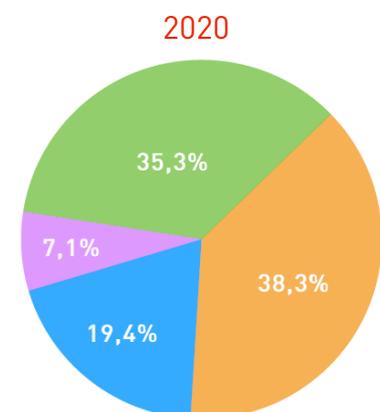
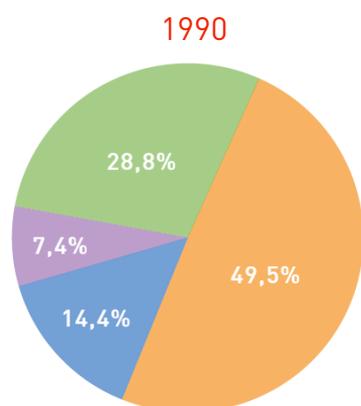


Pelo que se refere ao segmento de Não Vida, em 2020 88,4% da lacuna de seguro proveio dos mercados emergentes (43,9% dos BRICS e 44,4% do resto dos mercados emergentes), o que representa 2,0 pp mais do que o registrado em 1990. Em conjunto, em 2019-2020 a BPS em Não Vida caiu -2,6% nos BRICS e -2,0% no resto dos mercados emergentes, enquanto no G7 se registrou uma diminuição de -12,4% nesse período e no resto dos mercados desenvolvidos a diminuição foi de -18,2% (ver Gráficos 1.2-f e 1.2-h).

Agora, medida em termos do tamanho do negócio segurador existente, confirma-se que, em 2020, a BPS do segmento de Vida supõe entre 2,7 (no caso dos BRICS) e 4,6 (no caso do resto dos mercados emergentes) vezes o negócio segurador, enquanto nos mercados desenvolvidos o indicador supõe 0,9 vezes o negócio segurador e 0,5 vezes para o grupo dos mercados do G7. Para o caso do segmento de Não Vida, por sua parte, a BPS dos BRICS e do resto dos mercados emergentes supôs, para 2020, um fator de 2,1 e 3,0, respectivamente,

Gráfico 1.2-g
Estrutura da BPS global no segmento de Vida por regiões econômicas, 1990-2020 (%)

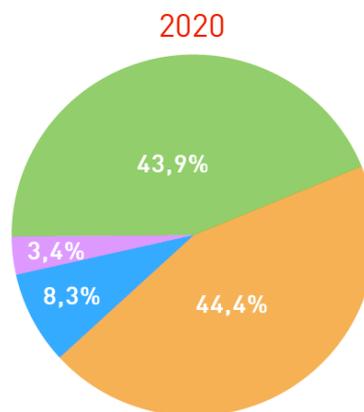
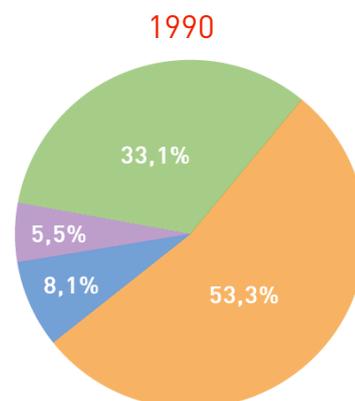
■ G7
■ Resto dos mercados desenvolvidos
■ BRICS
■ Resto dos mercados emergentes



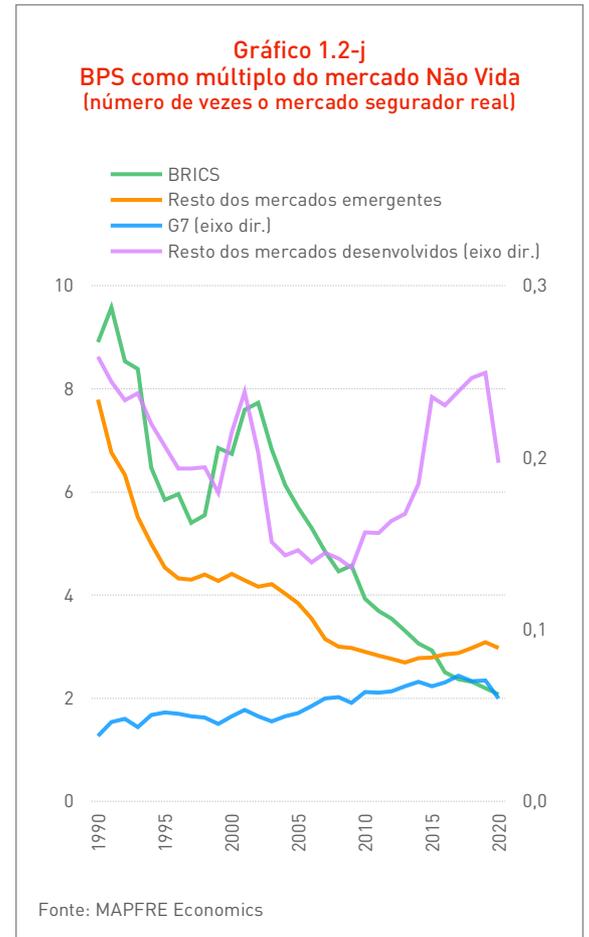
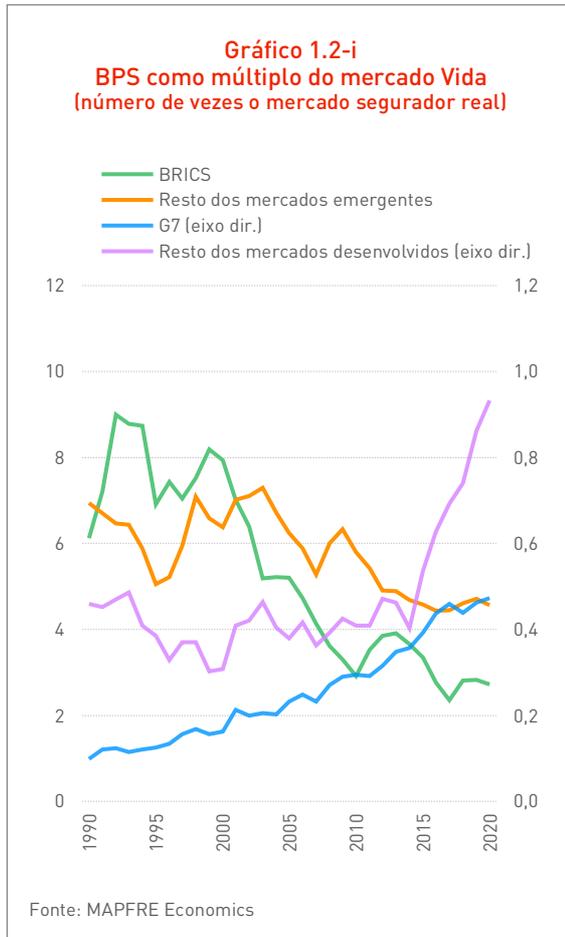
Fonte: MAPFRE Economics

Gráfico 1.2-h
Estrutura da BPS global no segmento de Não Vida por regiões econômicas, 1990-2020 (%)

■ G7
■ Resto dos mercados desenvolvidos
■ BRICS
■ Resto dos mercados emergentes



Fonte: MAPFRE Economics



enquanto para os mercados do G7 e do resto dos mercados seguradores desenvolvidos, o múltiplo foi de 0,1 e 0,2 pp, em cada caso.

Entre 2019 e 2020, a evolução da BPS como múltiplo do mercado existente para o segmento de Vida, evoluiu de maneira diferente. Assim, caiu no resto dos mercados emergentes -14,7 pp e nos BRICS -9,6 pp, enquanto se manteve para o G7 (apenas 1,1 pp) e cresceu 7 pp no resto dos mercados desenvolvidos. Para o caso de Não Vida, a lacuna de seguro caiu em todos os mercados entre 2019 e 2020, sendo os BRICS onde mais se reduziu (-11,9 pp), seguido do resto dos mercados emergentes (-11,1 pp), do resto dos mercados desenvolvidos (-5,2 pp) e, por último, do G7 com uma mínima contração de -1,0 pp.

Se for observada a dinâmica da BPS como múltiplo do mercado existente desde 1990, no segmento de Vida apresenta-se um processo de convergência mais acentuado nos BRICS e no resto dos países emergentes, que partem de

valores iniciais da BPS próximos a 6 vezes o mercado real, enquanto nos países desenvolvidos o indicador aumentou, pois partiam de valores iniciais de 0,1 vezes o negócio segurador e 0,46 em 1990 para o grupo de G7 e para o resto dos desenvolvidos, respectivamente. Não obstante, no segmento de Não Vida mantiveram-se em valores estáveis desde 1990 no grupo G7 (0,04 vezes o negócio segurador) e o resto dos países desenvolvidos 0,26 (ver Gráficos 1.2-i e 1.2-j).

c) A penetração relativa

A penetração relativa mede os níveis de penetração do mercado em questão em relação ao *benchmark*, o que significa que pode tomar valores acima de 100% se o índice de penetração desse mercado supera o índice de penetração objetivo (*benchmark*), ou inferior se a penetração objetivo é superior à do mercado. Desta maneira, e analisados os índices *por regiões*

(mercados desenvolvidos e emergentes)¹⁰ e por segmentos (Vida e Não Vida), observa-se que no ramo de Não Vida apenas os mercados seguradores do G7 têm uma penetração relativa superior a 100% (112%); seguidos pelo resto dos mercados desenvolvidos com 74%, enquanto os BRICS e o resto dos mercados emergentes apresentam cifras similares (46% e 47%, respectivamente). Deve-se ressaltar, não obstante, que todos eles mostram uma penetração relativa superior à registrada em 2019 pelo duplo efeito comentado anteriormente: onde se deu um crescimento em prêmios no ramo Não Vida e ao mesmo tempo uma diminuição do PIB (ver a Tabela 1 acima). Considerando a penetração relativa unicamente naqueles mercados que apresentam uma lacuna de proteção do seguro não nula, os mercados desenvolvidos mostram uma penetração relativa que cresceu 2,5%, seguidos pelo grupo de países do G7 com um crescimento de 2,0%, enquanto o resto dos mercados emergentes e os BRICS cresceram 1,6% e 1,1%, respectivamente.

No entanto, esta evolução da penetração relativa é diferente no ramo de Vida, onde todos os mercados analisados estão longe de igualar ou superar a penetração objetivo, ficando com o G7 em 89%, o grupo dos BRICS em 68%, o resto dos mercados desenvolvidos em 49% e o resto dos mercados emergentes em apenas 26%. As variações em relação ao ano anterior da penetração relativa com respeito ao *benchmark* (unicamente naqueles mercados que apresentam uma lacuna de proteção do seguro não nula) foram diferentes e de acordo com a evolução dos prêmios, do PIB e do crescimento da BPS. Assim, aumentou a penetração relativa em 2020 no grupo do G7 (13,9%), nos BRICS (1,5%) e no resto dos mercados emergentes (1,1%) e, portanto, supôs uma variação negativa da BPS em relação ao ano anterior, enquanto se contraiu no resto dos mercados desenvolvidos (-9,7%), onde a BPS cresceu 2,1%.

d) A elasticidade da demanda da seguradora no ciclo econômico

Para efeitos desta versão do relatório, supôs-se que a elasticidade da demanda seguradora em relação ao ciclo econômico não mudou entre dois anos consecutivos.

e) O PIB per capita relativo

Em 2020, o PIB per capita global caiu -4,3% em relação ao ano anterior, sendo a contração mais importante nos BRICS (-11,1%) e no resto dos mercados emergentes (-6,4%), e em menor medida nos países do G7 (-3,6%) e no resto dos mercados desenvolvidos (-2,4%). O PIB per capita médio dos países desenvolvidos em 2020 representa aproximadamente 117,4% do PIB per capita do *benchmark* empregado para o mercado total, enquanto a média dos países emergentes representa apenas 24,6% desse parâmetro. Cabe destacar que, nesta métrica, os países desenvolvidos aumentaram seu PIB per capita relativo 4,5 pp em relação ao ano passado, quando representava 112,9% do *benchmark*, (este fato vem explicado porque a queda do PIB per capita foi menor que a do *benchmark*) enquanto os países emergentes viram seu PIB per capita relativo se contrair em -0,4 pp (de 24,9% em 2019), já que em média o PIB caiu mais do que o *benchmark*.

f) O nível populacional

Para efeitos deste relatório, a população global em 2020 (que corresponde à amostra composta pelos 96 países incluídos nesta análise) é de 6,514 bilhões de pessoas, segundo estimativas da Organização das Nações Unidas¹¹. A população situada na lista de países desenvolvidos cresceu 0,29% em relação a 2019, até 951,3 milhões de pessoas (+2,8 milhões). Por sua parte, a população do conjunto de países emergentes cresceu em 49,6 milhões (até os 5.563,3 milhões), o que representa 0,90% mais do que o ano anterior. Cabe destacar que a população dos países desenvolvidos supõe 17% da população dos países emergentes considerados na amostra, enquanto em 1990 este mesmo índice era de 21%. Assim, o tamanho médio de um país emergente (79,5 milhões de habitantes), supõe 217% do tamanho médio dos países desenvolvidos (36,6 milhões de pessoas).

g) A lacuna de crescimento populacional

A fertilidade e a esperança de vida não se alteram de um ano para outro e, portanto, supõe-se que a lacuna de crescimento populacional, em geral, permanece constante.

Apesar disso, deve-se ressaltar que os países emergentes têm um crescimento populacional (0,9%) muito superior ao dos desenvolvidos (0,29%) e similar ao *benchmark* (0,87%) em 2020. Não obstante, ainda é cedo para avaliar o impacto que a pandemia mundial produzida pelo Covid-19 teve na população durante este ano.

h) A lacuna de crescimento do PIB

Em 2020, a lacuna de crescimento do PIB em relação ao *benchmark* diminuiu em média -0,5% em comparação com o ano anterior. Analisado por grupos de países, são os BRICS os que mais viram cair sua lacuna do PIB em relação ao *benchmark*, alcançando em 2020 um valor de 0,6%, quando vinham de uma lacuna de crescimento do PIB de 2,03% em 2019. Os países emergentes apresentam um valor da lacuna de crescimento próximo a 0,6%, o qual duplica a cifra obtida para os países desenvolvidos (0,3% em média). Por tudo isso, cabe esperar que o ranking (tanto de Vida como de Não Vida) vá ser crescentemente dominado pelos mercados seguradores emergentes, especialmente os de grande tamanho que não fazem parte do grupo dos BRICS, os quais têm uma capacidade para convergir em renda e mantêm ainda altos graus de subseguro.

1.3 Pontuações, rankings e níveis

Como foi observado em relatórios anteriores, as pontuações obtidas de acordo com o GAI (Gap Absorption Index) e seu redimensionamento como parte da contribuição global no GIP-MAPFRE (Global Insurance Potential Index), utilizam-se para categorizar e ordenar os países de acordo com seu potencial de seguro. A ordem é imposta pelo GIP-MAPFRE, já que tem em conta o tamanho do mercado e, portanto, a contribuição no fechamento da lacuna global de seguro.

A partir destes elementos, este relatório apresenta o ranking 2021 do GIP-MAPFRE empregando dados tanto do setor segurador como econômicos do ano 2020, ordenando um total de 96 mercados seguradores, tanto emergentes como desenvolvidos, nos segmentos de Vida e de Não Vida, segundo seu potencial de contribuição no fechamento da

lacuna de seguro global. Neste sentido, é conveniente indicar que ao adicionar informações à data de 2020, são feitas revisões e acréscimos aos dados informados nos anos anteriores. Isto acontece especialmente nos dados de prêmios e apesar de que estas revisões não alteram as conclusões extraídas nas publicações anteriores, sim que podem supor mudanças menores nas posições do ranking que foi informado na edição anterior quando recalculadas com dados atualizados¹².

Considerando os elementos anteriores, o ranking do GIP-MAPFRE identifica duas categorias ou listas de mercados com elevado potencial de seguro. A primeira delas (Tier-2), reúne os mercados seguradores que se situam acima do percentil 75, atendendo seu potencial de seguro e que, em suma, reúnem mais de 80% do potencial de seguro global. A segunda categoria (Tier-1) é mais restritiva; trata-se de um subconjunto da anterior e compõe-se daqueles países cujo potencial se situa acima do percentil 95 e que, em conjunto, reúnem mais de 50% do potencial de seguro global. Desta forma, para situar-se em uma posição alta no ranking, os mercados devem ter um tamanho relevante (medido em termos de PIB), bem como certa capacidade para fechar sua própria BPS. Isto faz com que existam países com amplas capacidades para fechar lacuna, mas que, no entanto, contam com relativamente pouco peso econômico, o que os situa em lugares baixos no ranking. Não obstante, neste relatório presta-se também atenção a este conjunto de países, posto que, dada sua convergência, representam uma fonte futura de potencial segurador.

2. Resultados: ranking Vida

2.1 Uma olhada para o Top-10

Os dez principais mercados do ranking de Vida segundo seu potencial segurador medido através do GIP-MAPFRE mostram-se na Tabela 2.1-a e no Gráfico 2.1-a. Os cinco primeiros países (China, Estados Unidos, Índia, Rússia e Japão) pertencem ao Tier-1 dos mercados seguradores Vida. Seguidos pela Indonésia, Alemanha, Brasil, México e Turquia, que lideram o Tier-2. Os quatro primeiros mantêm suas posições relativas em relação ao ano anterior, enquanto o Japão adiantou Indonésia e Alemanha. Por outro lado, o Brasil e o México escalaram posições pela queda de duas posições da Turquia.

Em relação ao ano anterior, observa-se um declínio generalizado do potencial segurador relativo de cada mercado com menores valores do GAI e do GIP-MAPFRE no segmento de Vida, ainda que tenha havido poucas mudanças nas posições relativas em comparação com 2019¹³. Esta queda vem explicada, como foi visto na

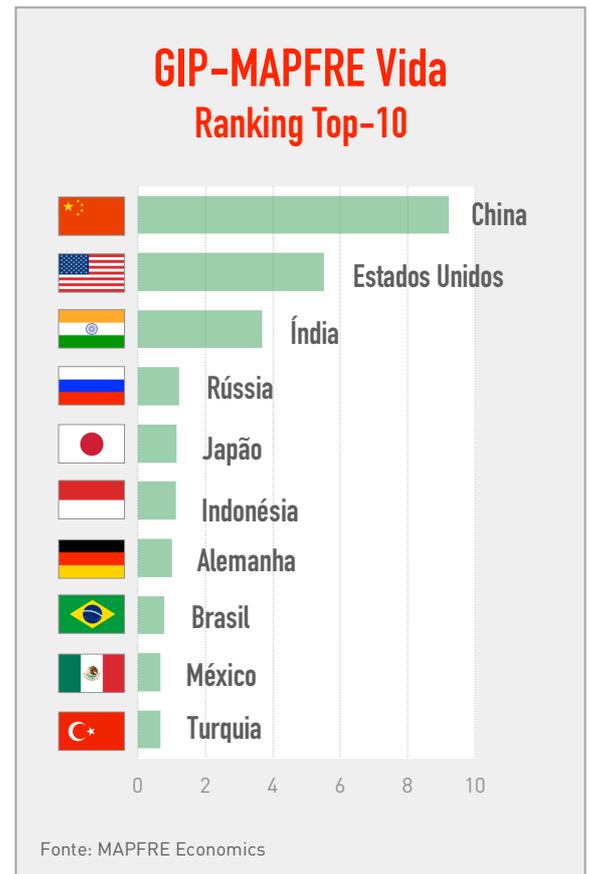


Gráfico 2.1-a
Vida: geografia e ranking do GIP-MAPFRE 2020

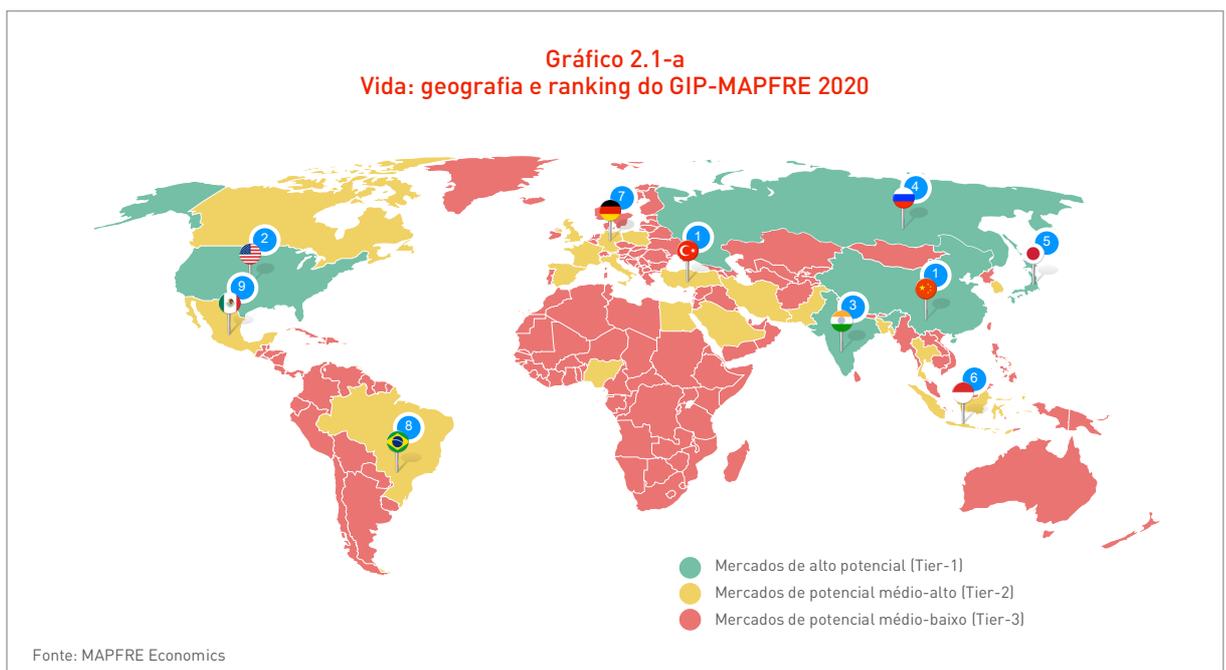


Tabela 2.1-a
Vida: Ranking GIP-MAPFRE (percentil 75+ de 96 países)

País	GIP-MAPFRE	Ranking			GAI	Anos para fechar a BPS de 2020
		2020	Δ2020-2019*	Δ2020-2010*		
Tier-1						
China	9,22	1	0	0	50,39	38
Estados Unidos	5,52	2	0	1	34,96	10
Índia	3,68	3	0	-1	54,75	6
Rússia	1,21	4	0	0	38,96	37
Japão	1,15	5	2	6	28,65	0
Tier-2						
Indonésia	1,13	6	-1	-1	45,52	34
Alemanha	1,02	7	-1	5	30,16	11
Brasil	0,78	8	1	-2	32,88	22
México	0,67	9	1	4	36,67	23
Turquia	0,67	10	-2	-1	37,49	35
França	0,62	11	0	10	26,40	0
Reino Unido	0,57	12	0	25	24,88	0
Arábia Saudita	0,51	13	0	-6	41,70	32
Egito	0,47	14	1	-4	48,54	31
Itália	0,46	15	-1	12	24,42	0
Coreia do Sul	0,45	16	1	13	26,91	0
Paquistão	0,42	17	1	-3	52,27	38
Espanha	0,42	18	-2	1	30,74	8
Canadá	0,41	19	1	4	29,65	5
Irã	0,39	20	-1	-12	47,36	4
Polónia	0,35	21	0	-3	36,06	31
Tailândia	0,34	22	1	-6	35,32	26
Nigéria	0,34	23	-1	-8	41,75	33
Bangladesh	0,32	24	2	10	50,87	25

Fonte: MAPFRE Economics

Tier-1: Subconjunto do Tier-2 cujo GIP-MAPFRE lhes situa no percentil 95+
Tier-2: Países do ranking cujo GIP-MAPFRE lhes situa no quartil mais alto da lista

* A variação no ranking de 2020 em relação a anos anteriores pode diferir do publicado em versões prévias deste relatório, em virtude dos recálculos efetuados em 2020 com informação atualizada de anos anteriores para algumas das variáveis que intervêm na estimativa.

primeira seção, por uma contração da lacuna seguradora (BPS) que serve de ponto de partida para o cálculo do GAI e, portanto, do GIP-MAPFRE. Por sua vez, a BPS no segmento de Vida caiu porque a contração do PIB em termos gerais teve maior impacto do que a queda no volume de prêmios de Vida no índice de penetração, já que o crescimento potencial do PIB em relação ao *benchmark* também se reduziu em termos gerais. Cabe destacar o extraordinário comportamento da China que, apesar de ter reduzido o potencial segurador

(GAI) mantém praticamente o mesmo valor do índice GIP-MAPFRE, devido a um crescimento em prêmios acima do crescimento do PIB nominal, o que explica o crescimento de seu índice de penetração no mercado de Vida.

É importante destacar que a concentração do potencial segurador aumentou em 2020, pois 56,3% desse potencial é atribuível aos mercados do Tier-1, em comparação com 53,3% do ano anterior. O potencial dos mercados Tier-2, especialmente dos que aparecem na parte

Tabela 2.1-b
Vida: Concentração no Ranking GIP-MAPFRE

Variável	GIP-MAPFRE Vida		
	2020	2019	2010
Máxima subida anual	10	3	10
Máxima queda anual	-5	-8	-7
Limite até o Tier-2	0.32	0.36	0.22
Concentração até o Tier-2	84,3%	83,2%	83,6%
Limite até o Tier-1	1.14	1.26	1.17
Concentração até o Tier-1	56,3%	53,3%	55,0%

Fonte: MAPFRE Economics

superior deste segmento, também não é desprezível e concentra 12% do GIP-MAPFRE, da mesma forma que em 2019 recalculado com dados disponíveis em 2020 (ver Tabela 2.1-b). A lista completa de valores do GAI e do GIP-MAPFRE para os mercados de Vida analisados inclui-se na Tabela A-1 do Apêndice deste relatório.

Além do Japão, que se situou na quinta posição do ranking Vida à frente da Alemanha, a Turquia foi para a décima posição, caindo dois postos a favor do Brasil e México, que subiram um. Deve-se destacar que Bangladesh aparece pela primeira vez este ano fechando o Tier-2 do ranking do GIP-MAPFRE Vida, já que no ano passado ocupava o vigésimo sexto posto¹⁴.

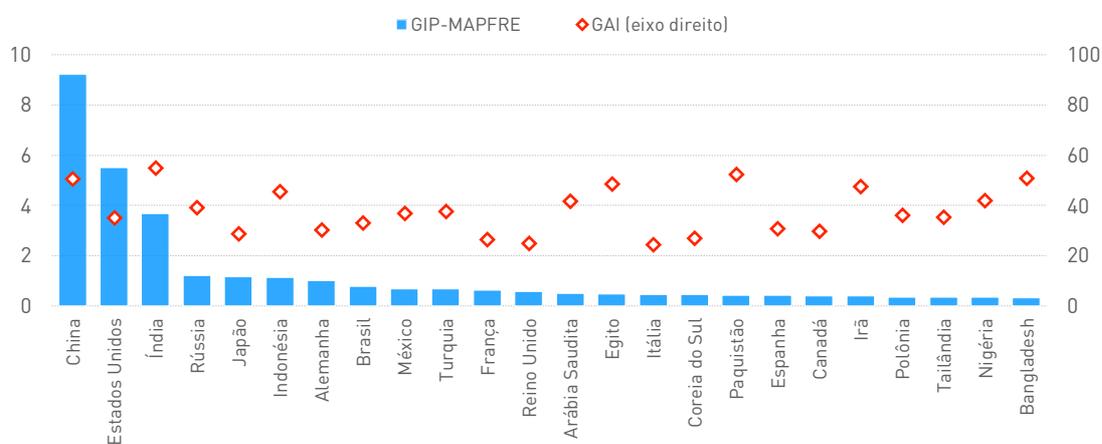
Quanto à dinâmica da última década, Reino Unido, Coreia do Sul, França e Itália lideram as maiores subidas do potencial segurador dentro dos dezesseis primeiros países mais importantes no ranking do GIP-MAPFRE de Vida. Cabe salientar que, nos últimos dez anos, estes países mostraram um notável crescimento do PIB potencial (o PIB de países emergentes como a Coreia do Sul até cresceu em 2020 apesar da contração global), embora tenham visto como o ambiente de baixas taxas de juros impediu seu crescimento no ramo de Vida (sobretudo nos mercados europeus), o que incide no crescimento do potencial segurador.

As listas do Tier-1 e Tier-2 para o segmento de Vida, e mais especificamente a do Top-10, encontram-se fortemente condicionadas pela contribuição potencial destes mercados no fechamento da BPS global, em virtude de que estão ponderados por seu peso relativo em termos de PIB. Isto faz com que seja difícil discernir quais destes mercados têm um amplo potencial em termos de fechamento de lacuna própria. Neste sentido, alguns destes países mostram um elevado potencial local (GAI) e um tamanho que, apesar de que não chega a ser o dos que qualifica na parte alta (Tier-1), é relativamente grande (ver Gráfico 2.1-b).

2.2 Outros mercados prometedores

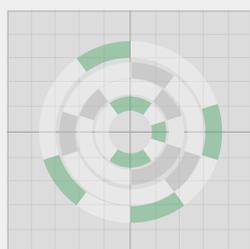
Uma perspectiva complementar de análise emprega o GAI para ordenar aqueles 10 países

Gráfico 2.1-b
Vida: GIP-MAPFRE vs GAI (Tier-1 e 2)



Fonte: MAPFRE Economics

Vida: no radar



- Paquistão
- Egito
- Bangladesh

Por sua capacidade de absorção da lacuna seguradora no segmento de Vida, estes três mercados poderão destacar durante a próxima década.

com maior capacidade para fechar a lacuna local, filtrando somente aqueles que estão no Tier-2 (excluindo o Tier-1 e Tier-3). Estes países seriam aqueles que têm amplas capacidades para passar para a lista do Top-10 no futuro e, portanto, é conveniente que estejam no radar. Desta forma, os países no radar do segmento de Vida em 2020 são o Paquistão e Egito (situados na parte média da lista do Tier-2), assim como Bangladesh (fechando o referido segmento). Trata-se de mercados seguradores que, no longo prazo, poderiam estar em condições de disputar os postos do Top-10 que atualmente ostentam países emergentes com menor GAI.

2.3 Anos para fechar a BPS no segmento de Vida

O tempo necessário para fechar a lacuna de seguro doméstica estimada para 2020 no segmento de Vida atendendo ao potencial segurador calculado através do GIP-MAPFRE aumentou um ano em relação a 2019, até chegar aos 7 anos, no caso dos mercados desenvolvidos, e diminuiu em 2 anos, até os 20 anos, no caso dos mercados emergentes. Isto é assim, já que o comportamento em 2020 esteve intimamente ligado com a evolução dos prêmios Vida, o PIB nominal e a variação da BPS nas áreas geográficas (informação extraída da Tabela 1 acima).

Pelo lado dos países emergentes, cresceram em volume de prêmios do segmento de Vida e caiu o PIB nominal, o que se traduz em um incremento do índice de penetração (uma

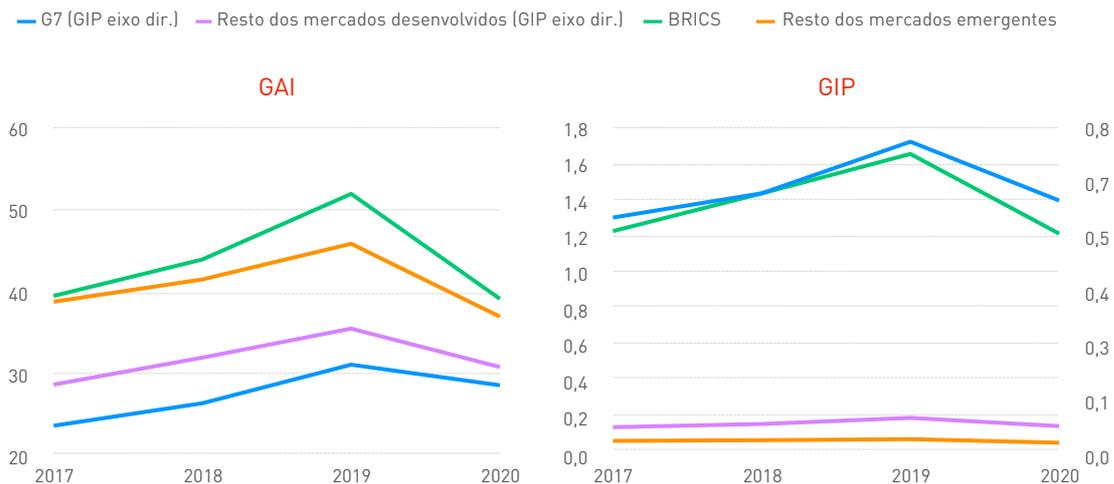
variação de +1,5 pp no índice penetração relativa dos BRICS e de +1,1 pp para o resto dos mercados emergentes) e, portanto, em uma redução da BPS; por conseguinte, são necessários menos anos para fechar esse diferencial no potencial segurador. Por outro lado, o resto dos mercados desenvolvidos viram uma redução nos prêmios de seguros de Vida e no PIB nominal, mas a BPS cresceu (2,1 pp) por uma queda da penetração relativa em relação a 2019 (-9,7 pp), enquanto no conjunto de países do G7 ocorreu o contrário (já que a BPS decresceu -2,4 pp e o índice de penetração relativa aumentou 13,9%), com o que o efeito líquido total para o conjunto dos mercados desenvolvidos se traduz em que precisariam de sete anos (apenas um ano mais em relação ao ano anterior) para fechar a lacuna de potencial segurador. Na Tabela A-3 no Apêndice deste relatório apresenta-se a informação em relação ao número de anos necessários para fechar a BPS determinada em 2020 para o segmento de Vida, correspondente a cada um dos mercados seguradores analisados.

2.4 Perspectiva do potencial segurador e seus componentes no segmento de Vida: 2017-2020

Depois de uma acumulação de quatro anos de dados a partir da elaboração do primeiro relatório GIP-MAPFRE¹⁵, nesta nova edição propõe-se com caráter retrospectivo uma visão mais profunda do que ocorreu em termos da evolução do potencial segurador, medido através dos índices GAI e GIP-MAPFRE. Neste sentido, os Gráficos 2.4-a e 2.4-b, ilustram essa evolução para as diferentes regiões econômicas e grupos de países (tiers) que formam o ranking no segmento de Vida.

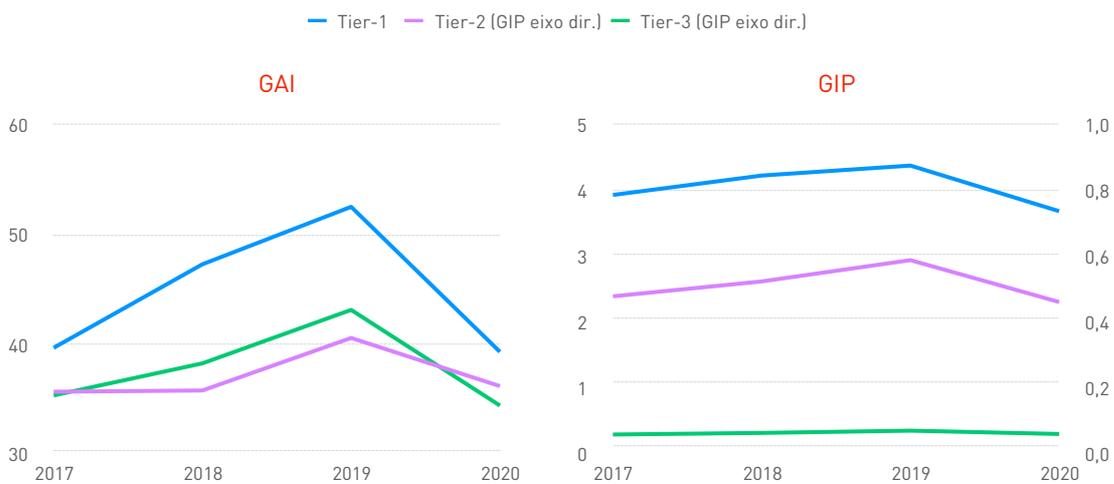
A evolução do GAI e do GIP-MAPFRE apresenta, em termos gerais, uma tendência crescente durante o período 2017- 2019, apesar de que o declive é mais pronunciado nos países que conformam os BRICS (que alcançam um GAI de 52,04 em 2019), seguida do resto dos mercados emergentes (que alcançam um GAI de 46,01 em 2019). Do ponto de vista de grupos de países que formam o ranking GIP-MAPFRE para o segmento de Vida, e tendo em conta que mais de 60% do Tier-1 está formado pelos BRICS e países emergentes, não é surpreendente que

Gráfico 2.4 a
Vida: evolução da média do GAI e do GIP por regiões econômicas



Fuente: MAPFRE Economics

Gráfico 2.4 b
Vida: evolução da média do GAI e do GIP por tiers



Fuente: MAPFRE Economics

sejam estes, os Tier-1 seguidos pelos Tier-2, nos quais o potencial segurador teve melhor comportamento neste período. No entanto, e como se assinalava anteriormente, apesar de que a evolução de todos eles foi desfavorável neste ano atípico de crise pela pandemia, foram precisamente os BRICS e os outros países emergentes os mais castigados na evolução do GAI e em seu potencial segurador.

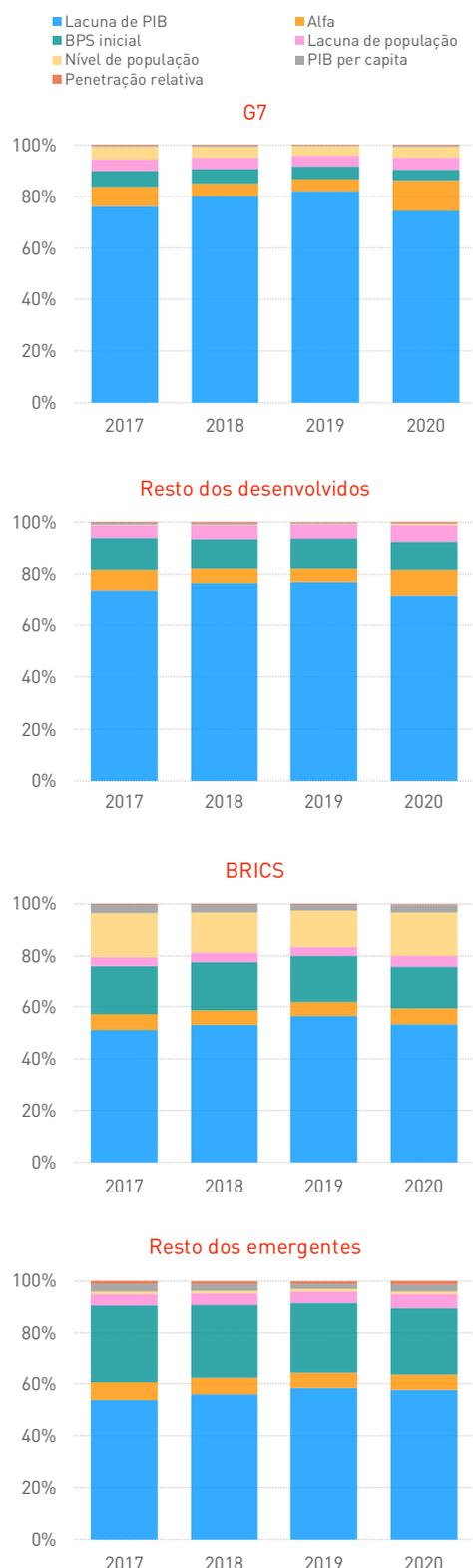
Uma leitura similar e análoga pode extrair-se do ponto de vista da evolução do GIP (gráficos v-2 e v-4) com a diferença que, ao estar ponderado pelo PIB de cada país, os BRICS continuam liderando esse comportamento crescente no potencial segurador seguidos pelo grupo dos G7 que adquirem mais relevância por seu próprio peso específico do PIB.

O Gráfico 2.4-c aprofunda um pouco mais no comportamento do GAI e seus sete componentes. Desta informação desprende-se que o componente principal para todas as regiões econômicas é a lacuna do crescimento do PIB. Não obstante, assim como para o G7 e o resto dos mercados desenvolvidos este fator explica algo mais de 70% do GAI, este número se reduz aproximadamente 50% para os BRICS e outros mercados emergentes.

Por outro lado, a participação da lacuna de crescimento do PIB cresceu +6 pp até 82,2% em 2019 para o grupo do G7, +3,4 pp (até chegar a 76,8%) em outros mercados desenvolvidos, +5,5 pp nos BRICS (que alcança 56,5% em 2019) e +4,6 pp no resto dos mercados emergentes (nos que esse fator, em 2019, explicava 58,3% do GAI). De novo, em 2020 a representatividade deste componente sobre o GAI diminuiu em todas as regiões para chegar a 74,3% nos G7 e 71,3% no resto dos desenvolvidos, valores mínimos deste período. Nas outras regiões diminuiu, mas não abaixo dos números iniciais de 2017 (53,1% nos BRICS e 57,5% no resto dos mercados emergentes).

Nos mercados desenvolvidos, o declínio da lacuna do PIB na explicação do GAI foi substituído pelo crescimento que teve a representatividade da elasticidade da demanda seguradora no ciclo econômico, fator que cresceu +7,4 pp entre 2019 e 2020 nos países do G7, e +4,8 pp no resto dos mercados

Gráfico 2.4-c
Vida: evolução de componentes do GAI por
regiões econômicas
(%)



Fonte: MAPFRE Economics



Examinando o tamanho relativo do potencial segurador por regiões e grupos estatísticos de países (tiers), confirma-se que, no segmento de Vida, o tamanho e a variação são proporcionais; isto é, que os BRICS e o resto dos mercados emergentes são os que apresentam maior potencial segurador e os que mais crescem, seguidos pelos países do G7 e dos outros mercados desenvolvidos. Não obstante, deve-se destacar que durante a crise do Covid-19 foram também os primeiros (BRICS e o resto dos mercados emergentes) os que maiores correções relativas sofreram pela maior queda do GAI. Esta dinâmica conserva-se ao fazer a análise por tiers, sendo os mercados integrantes do Tier-1 (os de maior potencial) os que mais corrigem seus níveis GAI com mais força, seguidos pelos países integrantes do Tier-3 e do Tier-2. É importante comprovar que a correção dos mercados agrupados no Tier-2 é menor do que a dos que integram o Tier-3. A proporção de mercados emergentes no ranking é, em geral, aproximadamente de 70%, mas esta é visivelmente superior no Tier-3 do que no resto, o que faz com que, em etapas de correção, economias emergentes de menor tamanho sejam mais vulneráveis a uma correção de seu potencial. O anterior explica que a correção do Tier-3 seja superior à do Tier-2, reduzindo seu potencial segurador até abaixo do anterior (ver Gráfico 2.4-d).

desenvolvidos. Por sua parte, nos BRICS e no resto dos mercados emergentes, o nível populacional (+2,8 pp nos BRICS) e a lacuna de crescimento populacional (+0,6 pp nos BRICS e +0,9 pp nos emergentes) foram os fatores explicativos que aumentaram sua importância na explicação do GAI entre 2019 e 2020.

3. Resultados: ranking Não Vida

3.1 Uma olhada para o Top-10

Os oito principais mercados seguradores do ranking Não Vida não apresentam mudanças em suas posições relativas em relação ao ano anterior, exceto o Japão e a Rússia que trocam posições, subindo o primeiro duas posições para situar-se no quarto lugar e baixando o segundo dois postos, até o sexto lugar. De acordo com a informação que se apresenta na Tabela 3.1-a e nos Gráficos 3.1-a e 3.1-b, e atendendo a seu potencial segurador medido através do GIP-MAPFRE, as cinco primeiras posições são para a China, Estados Unidos, Índia, Japão e Indonésia (Tier-1), seguidas pela Rússia, Alemanha, Brasil, Reino Unido e Turquia, que encabeçam a lista do Tier-2.

Como antes se indicou, a variação no ranking em relação ao ano anterior pode diferir do publicado em versões prévias deste relatório, em virtude dos recálculos efetuados no presente ano com a informação atualizada¹⁶. Tendo em conta o anterior, cabe destacar as seguintes mudanças nas posições relativas em relação ao ano

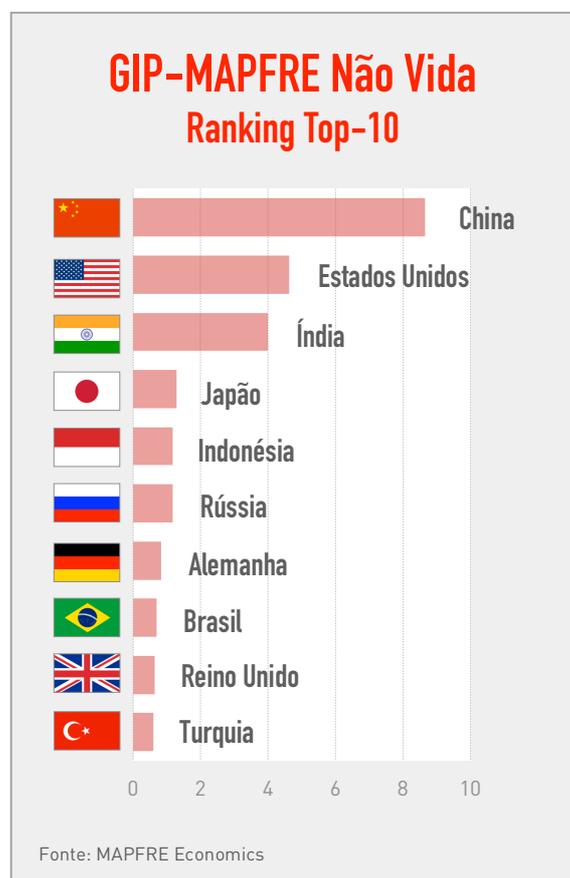


Gráfico 3.1-a
Não Vida: geografia e ranking do GIP-MAPFRE 2020

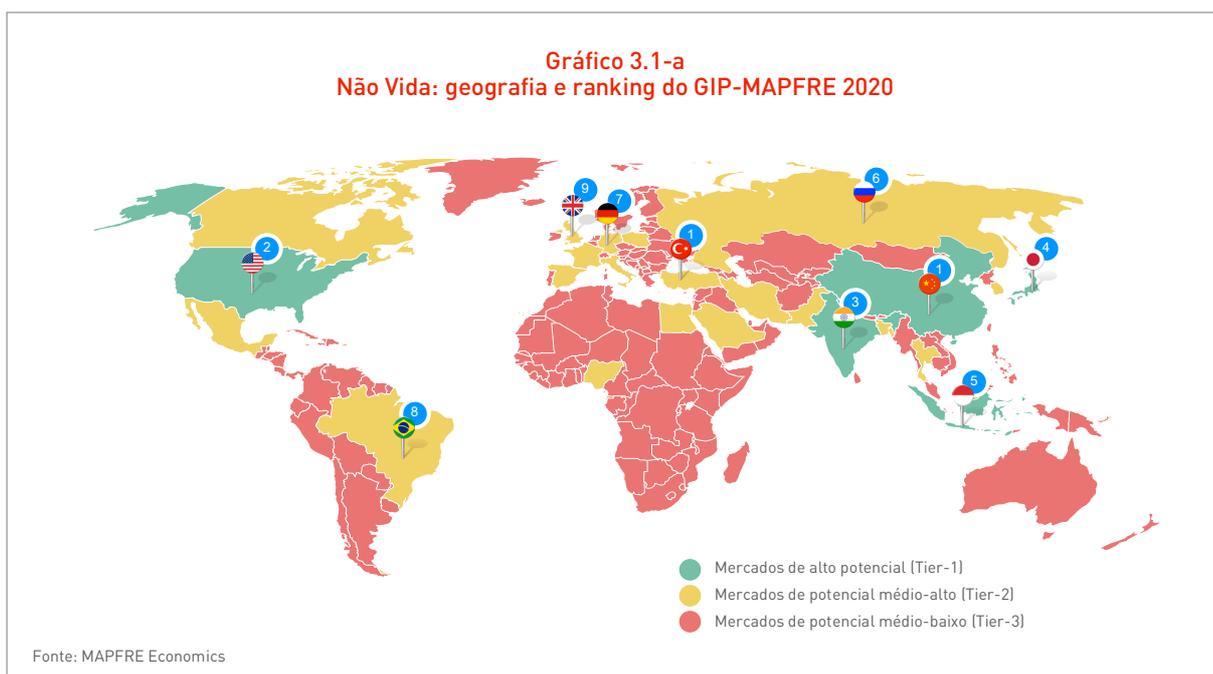


Tabela 3.1-a
Não Vida: Ranking GIP-MAPFRE (percentil 75+ de 96 países)

País	GIP-MAPFRE	Ranking			GAI	Anos para fechar a BPS de 2020
		2020	$\Delta 2020-2019^*$	$\Delta 2020-2010^*$		
Tier-1						
China	8,65	1	0	0	47,28	15
Estados Unidos	4,63	2	0	1	29,31	0
Índia	3,99	3	0	-1	59,41	17
Japão	1,28	4	2	4	31,73	10
Indonésia	1,17	5	0	-1	46,94	25
Tier-2						
Rússia	1,16	6	-2	-1	37,39	23
Alemanha	0,82	7	0	5	24,48	0
Brasil	0,69	8	0	-2	28,98	23
Reino Unido	0,64	9	3	21	28,11	0
Turquia	0,61	10	1	4	33,87	19
México	0,58	11	-1	0	31,76	13
França	0,55	12	-3	5	23,42	0
Egito	0,48	13	1	-3	49,38	24
Itália	0,46	14	-1	4	24,45	9
Coreia do Sul	0,45	15	2	9	26,75	0
Arábia Saudita	0,44	16	0	-7	35,93	6
Paquistão	0,42	17	1	-4	52,23	30
Irã	0,41	18	1	-11	49,49	0
Canadá	0,39	19	3	9	28,55	0
Tailândia	0,35	20	0	-4	36,04	6
Nigéria	0,35	21	0	-6	42,90	9
Bangladesh	0,33	22	3	5	52,80	28
Espanha	0,33	23	-8	-2	24,15	1
Polónia	0,32	24	0	-1	32,52	15

Fonte: MAPFRE Economics

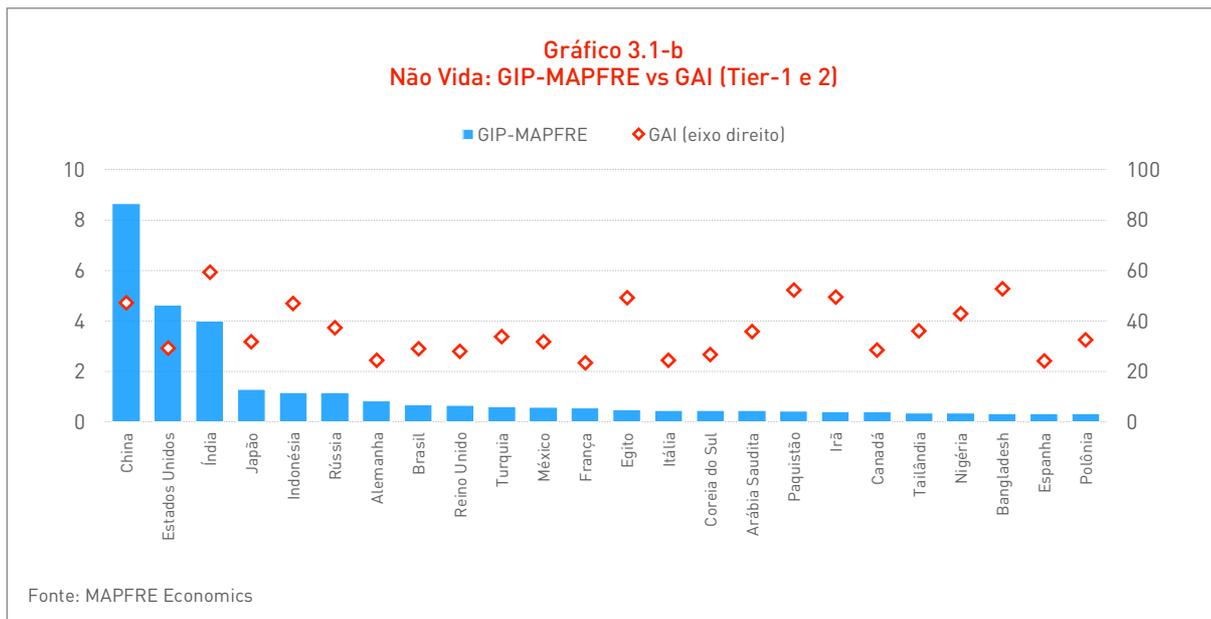
Tier-1: Subconjunto do Tier-2 cujo GIP-MAPFRE lhes situa no percentil 95+
 Tier-2: Países do ranking cujo GIP-MAPFRE lhes situa no quartil mais alto da lista

* A variação no ranking de 2020 em relação a anos anteriores pode diferir do publicado em versões prévias deste relatório, em virtude dos recálculos efetuados em 2020 com informação atualizada de anos anteriores para algumas das variáveis que intervêm na estimativa.

anterior. O Reino Unido e a França trocaram posições para situar-se no nono e décimo segundo lugares, respectivamente. Em relação aos países emergentes, a Coreia do Sul que ocupa a metade da tabela do Tier-2 (como ocorreu no segmento de Vida) subiu duas posições, superando o Paquistão e Irã que entra na lista situando-se em décimo oitavo lugar; da mesma forma, o Canadá subiu 3 posições em comparação com o ano anterior.

Por outro lado, como se mostra na Tabela 3.1-b, o grupo de mercados seguradores incluídos na

lista do Tier-1 concentra 56,3% do potencial segurador Não Vida, 2,1 pp mais que o ano anterior, enquanto os seguintes cinco países concentram aproximadamente 11,2% do potencial, 0,8 pp menos em comparação com 2019. De acordo com esta informação, a redução nos níveis de crescimento potencial segurador refletidos tanto no GIP-MAPFRE como no GAI em relação ao ano anterior, foram maiores no conjunto do Tier-1 do que no Tier-2, o que permitiu que a concentração destes tenha aumentado mais que a daqueles. Deve-se destacar que, na última década, a variação do



GIP-MAPFRE do Reino Unido (+21), Alemanha (+5) e França (+5) destacam sobre o resto dos mercados desenvolvidos, enquanto que a Coreia do Sul nos emergentes ganhou 9 posições no ranking Não Vida do GIP-MAPFRE nesse período. A lista completa de valores do GAI e do GIP-MAPFRE para os mercados de Não Vida analisados está incluída na Tabela A-2 do Apêndice deste relatório.

oferecem um potencial de seguro significativo para o futuro. Neste sentido, no segmento de Não Vida situam-se os mercados de Bangladesh, Paquistão, Irã, Egito e Nigéria; países com enormes capacidades para recortar a lacuna doméstica e crescer em tamanho, podendo chegar a adiantar no médio prazo a outros mercados emergentes que hoje se situam no Top-10 do ranking do GIP-MAPFRE.

3.2 Outros mercados prometedores

De maneira similar à análise realizada para o ramo de Vida, existem certos mercados seguradores de alta capacidade de fechamento de lacuna e tamanho relevante que, apesar de não estar incluídos no Top-10 do GIP-MAPFRE,

3.3 Anos para fechar a BPS no segmento de Não Vida

Atendendo ao potencial segurador estimado através do GIP-MAPFRE, o tempo necessário para fechar a lacuna de seguro doméstica estimada para 2020 no segmento de Não Vida,

Tabela 3.1-b
Não Vida: Concentração no Ranking GIP-MAPFRE

Variável	GIP-MAPFRE Não Vida		
	2020	2019	2010
Máxima subida anual	9	4	15
Máxima queda anual	-9	-7	-8
Limite até o Tier-2	0,31	0,35	0,20
Concentração até o Tier-2	84,3%	83,9%	84,2%
Limite até o Tier-1	1,17	1,30	1,21
Concentração até o Tier-1	56,3%	54,2%	56,0%

Fonte: MAPFRE Economics

Não Vida: no radar

- Bangladesh
- Paquistão
- Irã
- Egito
- Nigéria

Por sua capacidade de absorção da lacuna de seguro no **segmento de Não Vida**, estes cinco mercados poderão destacar durante a próxima década.

diminuiu. Desta forma, para os mercados desenvolvidos este indicador diminuiu em um ano e passam a ser dois os anos que seriam necessários para fechar a lacuna de potencial segurador, enquanto os mercados emergentes também precisariam de dois anos menos, isto é, de catorze anos para fechar a lacuna de seguro determinada em 2020.

Se os dados forem analisados em profundidade, nesta redução se observa um crescimento nos prêmios de Não Vida que, unido a uma diminuição do PIB nominal, levou a uma redução na lacuna de proteção do seguro (BPS), o que significa menos anos para o fechamento desta. Cabe destacar que esta redução nos anos necessários para a convergência poderia ter sido ainda maior sem o aumento nos anos para fechar a lacuna de outros países como o Egito ou Paquistão, por citar alguns dos que mais tempo precisariam para fechar a lacuna.

Por outro lado, destaca o comportamento de alguns países emergentes como a Índia, Rússia, Brasil ou México que, apesar do declínio do volume de prêmios Não Vida, viram reduzido o tamanho da lacuna doméstica (como consequência de um maior índice de penetração causado por uma diminuição do PIB nominal) e, portanto, precisariam empregar menos anos para fechar a lacuna de seguro e convergir ao *benchmark*.

Paradigmático é também o caso da China, que reduz o número de anos para fechar sua lacuna de seguro, já que seu índice de penetração cresceu pelo incremento em prêmios, apesar do incremento em seu PIB. Na Tabela A-4 no Apêndice deste relatório apresenta-se a informação em relação ao número de anos necessários para fechar a BPS determinada em 2020 para o segmento de Não Vida, correspondente a cada um dos mercados seguradores analisados.

3.4 Perspectiva do potencial segurador e seus componentes no segmento de Não Vida: 2017-2020

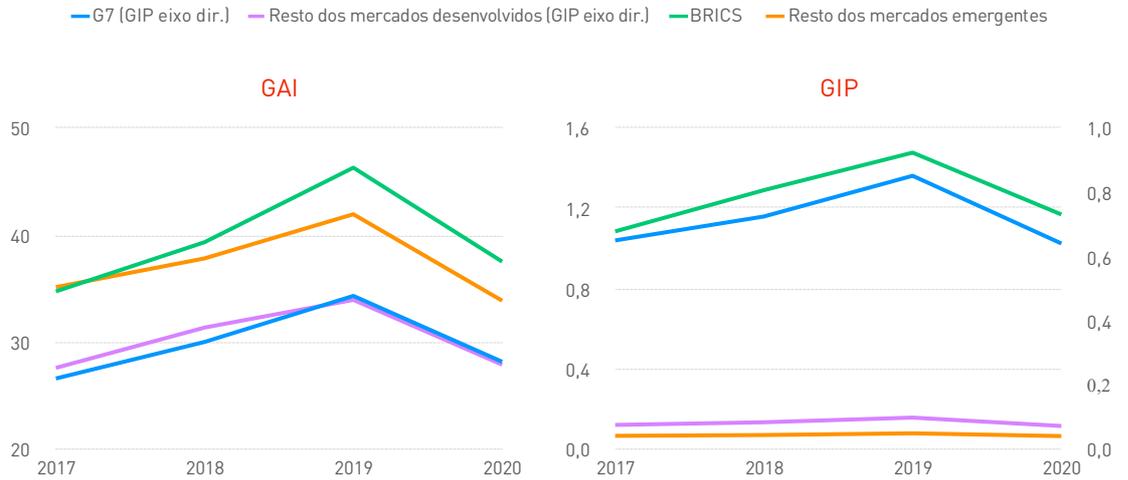
A evolução do potencial segurador Não Vida medido através do GAI e do GIP-MAPFRE para as diferentes regiões econômicas e tiers ao longo do período 2017-2020, ilustra-se nos

Gráficos 3.4-a e 3.4-b. De maneira análoga à análise do segmento de Vida, a evolução do GIP-MAPFRE e do GAI apresenta, em termos gerais, uma tendência crescente durante o período 2017-2019, com maiores crescimentos do potencial segurador durante esse período nos BRICS e no resto dos mercados emergentes, mas também com maiores contrações nesse potencial e quedas durante o ano de 2020. Em comparação com o segmento de Vida, no de Não Vida todos os grupos de países apresentam uma redução no GAI durante 2020, mas não tão notório como no ramo de Vida (exceto o GAI do resto dos mercados emergentes que também toma no segmento de Não Vida valores inferiores aos obtidos em 2017). Uma situação similar é apresentada na evolução do GIP-MAPFRE, já que, ao estar ponderado pelo PIB de cada país, os BRICS continuam liderando esse comportamento crescente no potencial segurador, seguidos pelo grupo dos países do G7, que adquirem mais relevância devido ao seu próprio peso específico do PIB.

Aprofundando na análise do comportamento do GAI e seus sete componentes, observa-se que o componente principal para todas as regiões econômicas é a lacuna de crescimento do PIB. Entretanto, assim como para o G7 e para o resto dos mercados desenvolvidos supõe algo mais de 70% do GAI, esta proporção se reduz em torno de 50% para os BRICS e de 60% para o resto dos mercados emergentes (ver Gráfico 3.4-c).

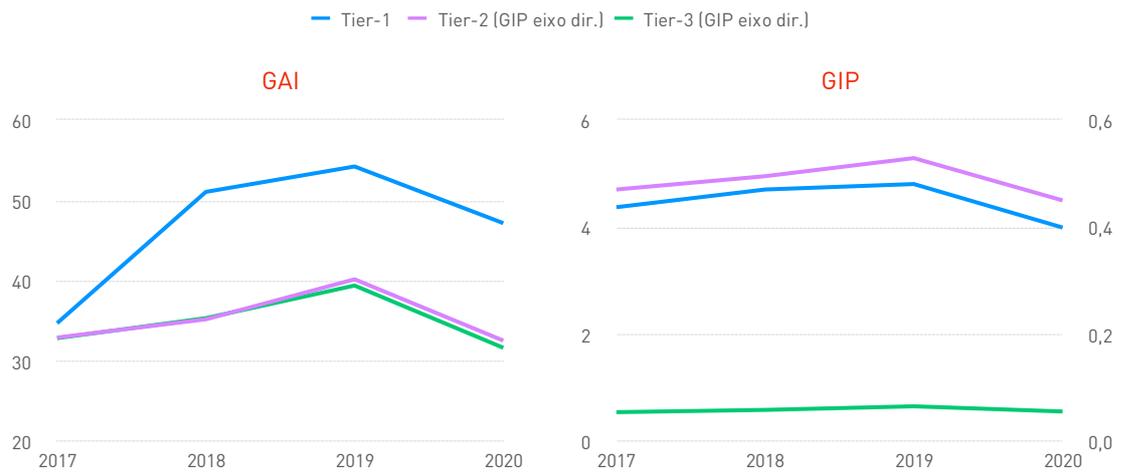
A participação da lacuna de crescimento do PIB na explicação do GAI diminuiu em 2020 em todas as regiões econômicas (exceto no resto dos países desenvolvidos, onde cresceu 0,3 pp em relação ao ano anterior), rompendo desta maneira a tendência crescente que supunha a representatividade deste componente no GAI. Apesar de que é certo que esta contração foi menor que a sofrida no ramo de Vida, mantém-se com números superiores aos de 2017. Desta maneira, nos mercados seguradores do G7 este fator cedeu -0,2 pp, -3 pp os BRICS e -2,4 pp no resto dos mercados emergentes, para chegar a explicar 78,1%, 52,4% e 60,7% do GAI em 2020, respectivamente. Da mesma forma que ocorria na análise do potencial segurador do segmento de Vida, o espaço que deixou a participação da lacuna de crescimento do PIB foi ocupado por uma maior elasticidade da demanda do ciclo econômico e por aspectos populacionais.

Gráfico 3.4 a
Não Vida: evolução da média do GAI e do GIP por regiões econômicas



Fuente: MAPFRE Economics

Gráfico 3.4-b
Não Vida: evolução da média do GAI e do GIP por tiers



Fuente: MAPFRE Economics

Gráfico 3.4-c
Não Vida: evolução de componentes do GAI
por regiões econômicas
 (%)

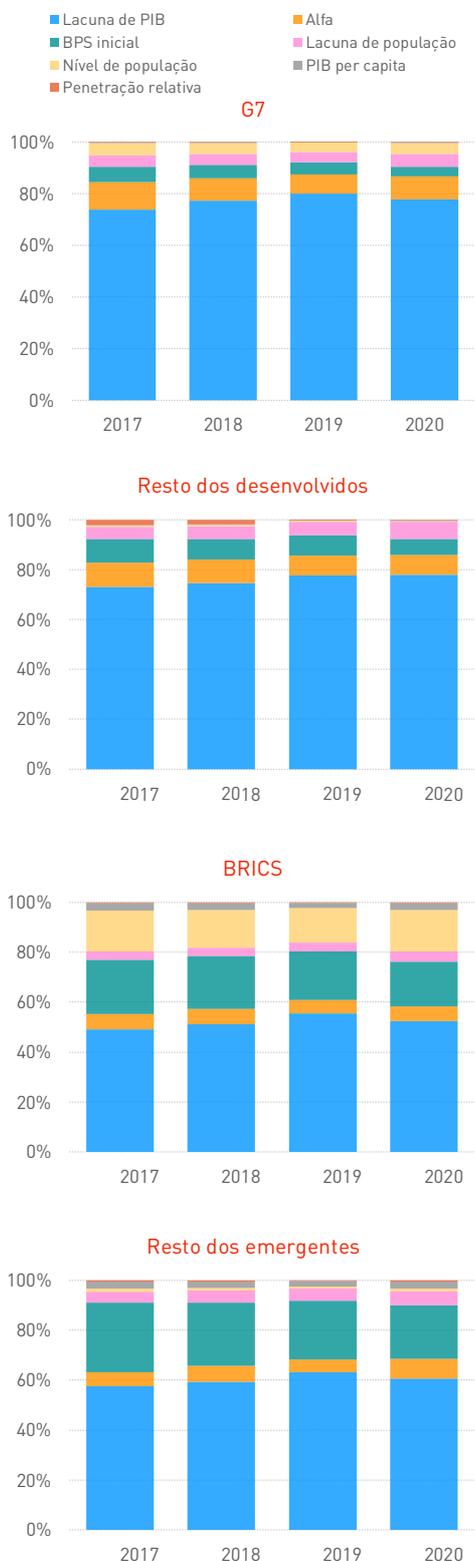


Gráfico 3.4-d
Não Vida: evolução de componentes do GAI
por tiers
 (%)



Por outro lado, em relação ao comportamento por tiers, observa-se que é no Tier-3 onde a lacuna de crescimento do PIB (com 66,5%) apresenta uma maior representatividade no GAI e que, salvo no Tier-1 (que passa de 53,8% para 54,7%), no resto dos grupos de mercados diminui sua participação em relação ao ano anterior e rompe a tendência crescente dos

últimos quatro anos. No Tier-1, o nível da população (17,5%) e da BPS existente de cada país (15%) explicam mais de 30% do GAI, enquanto no Tier-2 é a BPS existente o segundo fator em importância, pois supõe 22,7% da explicação do indicador, enquanto no Tier-3 a BPS (16,7%) e a elasticidade da demanda (8%) explicam quase 25% do GAI (ver Gráfico 3.4-d).

Cabe destacar que, no mercado Não Vida, a dinâmica do GAI é visivelmente diferente da observada no segmento de Vida. Apesar de que a ordem do potencial segurador anterior se mantém (BRICS, resto dos mercados emergentes, resto dos mercados desenvolvidos e G7), as taxas de crescimento até 2019 destes são diferentes. Neste sentido, somente os mercados seguradores dos BRICS aceleram seu potencial segurador em relação ao resto, que têm caminhos similares, mas paralelos. Isto é, todos os mercados seguradores ganham potencial de forma similar ao longo do tempo (com o crescimento econômico, a convergência do consumo e o crescimento da população), salvo pelos BRICS que a aceleram desde 2018. Mais ainda, durante a crise provocada pela

pandemia do Covid-19, diferentemente do observado no mercado de Vida, a correção do potencial de todos é similar (com declives similares no ajuste), o que oferece uma percepção de que os mercados seguradores dos BRICS apresentam uma maior sensibilidade da demanda de produtos de Vida do que de Não Vida diante de quedas abruptas da renda.

Por último, ao analisar a dinâmica do potencial segurador através dos grupos de países (tiers), observa-se que os agrupados no Tier-3 e no Tier-2 têm similares GAI ao longo do tempo e que corrigem da mesma maneira durante a crise, pelo que a natureza liquidamente emergente do Tier-3 não tem um efeito sobre o potencial em Não Vida, isto é, que não se reduz marginalmente a capacidade de gerar e consumir lacuna de seguro por ser um país emergente. Por outro lado, também chama a atenção comprovar que os mercados seguradores agrupados no Tier-1, apesar de que sofrem a correção durante a crise em 2020, já em 2018 tinham desacelerado o crescimento de seu potencial, provavelmente como sinal de convergência do consumo de seguro.

4. Síntese de conclusões

Da análise realizada neste relatório, podem ser tiradas as seguintes conclusões gerais:

- 1) Em um ano atípico no qual a crise econômica produzida pela pandemia do Covid-19 impactou de maneira assimétrica nos segmentos de Vida e Não Vida, e no qual afetou de forma desigual às diferentes regiões econômicas emergentes e desenvolvidas, a Lacuna de Proteção do Seguro (BPS) no âmbito global reduziu em -2,4% entre 2019 e 2020 (-3,9% no segmento de Não Vida e -1,7% no de Vida). Em termos gerais, a crise gerada pela pandemia afetou de maneira menos desfavorável o segmento de Não Vida do que o segmento de Vida, e por isso o índice de penetração foi superior e a contração da BPS foi maior em Não Vida do que em Vida. Juntamente com o efeito anterior nos prêmios, é preciso acrescentar o maior impacto negativo que a crise teve sobre o PIB mundial, que respondeu com uma queda mais imediata e foi transmitido por efeito indireto para um índice maior de penetração.
- 2) Como registrado em nossa informação prévia do GIP-MAPFRE, as condições de partida e os elementos de convergência favorecem assimetricamente o desenvolvimento do potencial segurador dos mercados emergentes, especialmente os de grande tamanho. Analisado por regiões econômicas e pela média, os mercados seguradores dos BRICS e do resto dos países emergentes tiveram um comportamento favorável em ambos os segmentos, e a variação da BPS como parte do PIB cresceu e, salvo exceções como a China ou Coreia do Sul cujo PIB cresceu, tendo se contraído para o resto dos países. Nos mercados seguradores dos países desenvolvidos, a BPS caiu em linhas gerais, apesar de que existem casos nos que as variações do PIB e os prêmios em relação à variação do índice de penetração potencial se viram compensadas.
- 3) Os 10 mercados seguradores de maior potencial no negócio Vida e Não Vida quase não foram alterados em relação à classificação do ano anterior, sendo os mais importantes os de maior tamanho econômico e demográfico. Fora do top-10, em ambos os segmentos de seguro deveria ser mencionada a Coreia do Sul pela evolução favorável de seu potencial segurador em ambos os ramos.
- 4) Existem mercados de seguros, predominantemente asiáticos e africanos, que apesar de não se estarem nos postos altos de classificação do GIP-MAPFRE, têm um alto potencial de seguro nacional e um peso relativo relevante, o que os poderia levar a escalar posições no GIP-MAPFRE no futuro.
- 5) A partir da estimativa do potencial segurador e da BPS existentes em 2020, seria esperável que, para o caso do segmento de Vida, este último seja fechado (ceteris paribus) dentro de 7 e 20 anos nos mercados desenvolvidos e emergentes, respectivamente. Para o caso do segmento de Não Vida, a lacuna de seguro seria fechada dentro de 2 e 14 anos nos referidos mercados, em cada caso.
- 6) Em linhas gerais, em 2020 deixaram-se ver os efeitos econômicos produzidos pelas medidas de confinamento e distanciamento social postas na prática pelos países para enfrentar a pandemia do Covid-19 e, portanto, caíram os índices de seguro potencial tanto GAI como o GIP-MAPFRE derivados de uma menor atividade econômica e uma contenção na queda dos prêmios (sobretudo no segmento de Não Vida, onde em alguns mercados cresceram). Não obstante, ainda é cedo para avaliar o impacto que teve na população durante este ano e talvez este elemento sofra mudanças significativas que impactem nas estimativas para os próximos anos.

- 7) O potencial segurador não é estável no tempo e varia de acordo com a evolução de seus componentes. Da análise destes componentes ao longo do período 2017-2020, pode-se ver que seu efeito é diferencial dependendo da natureza desenvolvida ou emergente de cada economia. Nas primeiras dominam os efeitos da renda e da elasticidade da demanda, enquanto nas segundas o que prevalece é a necessidade de convergência e o tamanho. Estas diferenças produziram um comportamento diferencial no desenvolvimento do potencial segurador
- nestas regiões, fazendo com que os mercados emergentes tenham maior potencial na medida em que esses mercados são maiores em termos de população e PIB, dadas as necessidades de convergência.
- 8) A correção no potencial segurador global em 2020 foi generalizada e similar no segmento de Não Vida, mas não foi assim no segmento de Vida, onde se observa que os maiores mercados emergentes e com maior potencial são também os que mais sofreram abruptas correções.

Considerações metodológicas sobre o GIP-MAPFRE

A elaboração do Índice Global de Potencial Segurador” (Global Insurance Potential Index, GIP-MAPFRE), surge de uma análise da dinâmica da Lacuna de Proteção do Seguro (BPS). A BPS em uma região ou país representa a diferença existente entre a cobertura de seguros que é economicamente necessária e benéfica para a sociedade e a quantidade da dita cobertura efetivamente adquirida. A determinação desta magnitude permite definir o mercado potencial de seguros, o qual estaria representado pelo tamanho do mercado que se poderia alcançar no caso de que a referida lacuna desaparecesse. Não se trata de um conceito estático, mas sim que se modifica em função do crescimento da economia e da população de um país, e também do surgimento de novos riscos inerentes ao desenvolvimento socioeconômico.

Em termos gerais, a BPS pode ser medida mediante duas aproximações. A primeira, em um enfoque ex-pós, a partir das perdas observadas. Neste caso, a BPS seria a diferença entre as perdas econômicas registradas em um determinado período e a porção dessas perdas que foram cobertas através do mecanismo de compensação do seguro. E a segunda, em um enfoque ex-ante, analisando os níveis ótimos de proteção estimados como a diferença entre o nível social e economicamente adequado de cobertura dos riscos em relação ao nível real de proteção. Para o exercício que se apresenta neste documento, e de maneira análoga ao enfoque metodológico seguido em outros relatórios preparados pela MAPFRE Economics, empregou-se esta segunda aproximação; ou seja, como o diferencial de penetração (prêmios/PIB) entre o mercado em questão e um *benchmark* teórico.

Para efeitos da estimativa do GIP-MAPFRE, no caso da densidade e da penetração, o parâmetro de comparação (*benchmark*) corresponde ao percentil 90 na distribuição de uma amostra de 96 mercados seguradores. O percentil 90

garante que há pelo menos 9 países acima do *benchmark*, e que esse não constitui um dado atipicamente alto, produto de erros de medição. Assim, as medidas de densidade e de penetração no *benchmark* mostram níveis estáveis ao longo do tempo, garantindo que a BPS e sua evolução no tempo sejam genuínas.

Uma vez definidos os parâmetros que ditam a BPS, foi derivado um método de simulação baseado em condições de partida e diferenciais de crescimento relacionados com níveis de renda, população e elasticidade dos prêmios de seguros no ciclo econômico. Assim, comparando os resultados da simulação com os da definição inicial, foi possível medir a eficácia das projeções e sua capacidade preditiva. Este processo permitiu identificar as variáveis com maior transcendência para a estimativa da lacuna de seguro, as quais foram escolhidas para compor o GIP-MAPFRE. Concretamente, selecionaram-se 7 variáveis reescaladas e normalizadas entre 0 e 1, onde 0 indica um baixo impacto sobre o potencial de mercado e 1 o máximo potencial. Estas variáveis são: (i) a BPS inicial; (ii) a penetração relativa em relação ao *benchmark*; (iii) a elasticidade relativa em relação ao *benchmark* dos prêmios no nível de renda; (iv) o PIB per capita relativo; (v) a lacuna de crescimento do PIB; (vi) a lacuna de crescimento populacional, e (vii) o nível populacional.

O emprego destas variáveis permite gerar duas medidas que oferecem dimensões complementares à análise. Em primeiro lugar, o GAI (Gap Absorption Index), que oferece uma pontuação e uma posição relativa (um ranking) derivadas do potencial de fechamento da lacuna de seguro de cada mercado, a qual se pode assimilar a uma velocidade de convergência nos níveis de penetração e densidade do *benchmark* selecionado. E em segundo lugar o GIP-MAPFRE (Global Insurance Potential Index), o qual oferece uma pontuação e um ranking que pretendem ordenar cada mercado de acordo

com a contribuição potencial no fechamento da lacuna de seguro global (medida em pontos de base do PIB global ou como percentagem do mercado segurador total), tornando-a, portanto, uma métrica assimilável ao “tamanho do mercado”. Desta forma, o GIP-MAPFRE faz previsões consistentes com o comportamento real observado; isto é, ali onde o indicador

pontua um amplo potencial segurador, efetivamente se produziram as maiores contribuições no fechamento da BPS global.

Os detalhes metodológicos correspondentes podem ser encontrados no relatório: Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), *Índice Global de Potencial Segurador*, Madri, Fundación MAPFRE.

Apêndice Tabela A-1
Vida: Ranking mundial GIP-MAPFRE e valores do GAI

País	GIP-MAPFRE	Ranking			GAI
		2020	$\Delta 2020-2019^*$	$\Delta 2020-2010^*$	
China	9,220	1	0	0	50,39
Estados Unidos	5,518	2	0	1	34,96
Índia	3,676	3	0	-1	54,75
Rússia	1,214	4	0	0	38,96
Japão	1,155	5	2	6	28,65
Indonésia	1,133	6	-1	-1	45,52
Alemanha	1,016	7	-1	5	30,16
Brasil	0,782	8	1	-2	32,88
México	0,671	9	1	4	36,67
Turquia	0,670	10	-2	-1	37,49
França	0,620	11	0	10	26,40
Reino Unido	0,566	12	0	25	24,88
Arábia Saudita	0,512	13	0	-6	41,70
Egito	0,472	14	1	-4	48,54
Itália	0,459	15	-1	12	24,42
Coreia do Sul	0,453	16	1	13	26,91
Paquistão	0,424	17	1	-3	52,27
Espanha	0,421	18	-2	1	30,74
Canadá	0,408	19	1	4	29,65
Irã	0,393	20	-1	-12	47,36
Polônia	0,354	21	0	-3	36,06
Tailândia	0,339	22	1	-6	35,32
Nigéria	0,337	23	-1	-8	41,75
Bangladesh	0,321	24	2	10	50,87
Austrália	0,314	25	2	5	30,85
Filipinas	0,288	26	-2	-6	41,57
Vietnã	0,283	27	1	1	44,57
Países Baixos	0,247	28	1	12	31,78
Argentina	0,237	29	-4	-12	33,30
Malásia	0,221	30	0	2	32,46
Colômbia	0,219	31	0	0	39,23
Ucrânia	0,212	32	0	-8	51,58
Romênia	0,187	33	0	3	40,34
EAU	0,179	34	0	-9	34,79
Argélia	0,158	35	0	-9	42,37
Cazaquistão	0,150	36	0	-3	39,68
África do Sul	0,137	37	0	5	25,32
Suíça	0,129	38	3	11	27,87
Bélgica	0,129	39	-1	15	28,50
Chile	0,124	40	3	3	34,29
República Tcheca	0,116	41	-2	4	34,54
Suécia	0,115	42	3	17	27,08
Áustria	0,114	43	-3	9	30,84
Irlanda	0,113	44	4	36	32,13
Singapura	0,112	45	-1	-6	26,51
Peru	0,112	46	-4	-8	37,87
Sri Lanka	0,096	47	-1	-6	43,77
Israel	0,095	48	2	7	32,68
Hong Kong	0,089	49	0	12	26,67
Quênia	0,085	50	4	8	47,02
Portugal	0,084	51	2	16	31,31
Hungria	0,083	52	-5	-1	34,02
Angola	0,078	53	-1	-9	48,04
Marrocos	0,075	54	-3	-7	36,44
Dinamarca	0,075	55	3	16	28,22
Qatar	0,071	56	0	-21	36,43
Noruega	0,069	57	0	-1	27,00
Grécia	0,069	58	-3	-8	29,90
Rep. Dominicana	0,062	59	0	1	42,01
Kuwait	0,061	60	0	-14	37,43
Finlândia	0,059	61	2	16	27,70
Nova Zelândia	0,059	62	2	6	34,75
Equador	0,054	63	-2	-10	37,60
Bulgária	0,050	64	-2	-7	39,16
Guatemala	0,047	65	3	0	42,02
Eslováquia	0,042	66	-1	-4	32,17
Omã	0,041	67	0	-19	38,62
Sérvia	0,039	68	1	-5	38,88
Tunísia	0,036	69	-3	-5	38,93
Panamá	0,033	70	0	8	37,81
Jordânia	0,032	71	1	-5	40,45
Costa Rica	0,030	72	3	2	37,73
Lituânia	0,029	73	0	2	36,12
Croácia	0,028	74	-3	-4	32,56
Bahrein	0,022	75	1	1	40,01
Líbano	0,020	76	-2	-7	31,50
Eslovênia	0,020	77	0	4	31,40
Uruguai	0,019	78	1	-6	32,50
Luxemburgo	0,019	79	2	7	33,04
El Salvador	0,017	80	-2	4	39,94
Letônia	0,015	81	-1	-2	33,48
Estônia	0,014	82	1	3	35,35
Zimbábue	0,012	83	10	-1	36,92
Botsuana	0,011	84	0	3	36,33
Chipre	0,009	85	0	3	32,83
Macau	0,008	86	-4	-13	29,35
Trinidad e Tobago	0,008	87	-1	-4	28,43
Jamaica	0,007	88	0	1	32,86
Malta	0,007	89	0	3	39,76
Maurício	0,006	90	-3	0	31,58
Islândia	0,006	91	0	2	36,41
Namíbia	0,005	92	-2	-1	28,40
Bahamas	0,003	93	-1	1	30,39
Barbados	0,001	94	0	1	27,37
Liechtenstein	0,000	95	0	1	4,20
Venezuela	0,000	96	0	-74	27,19

Fonte: MAPFRE Economics

* A variação no ranking em relação a anos anteriores pode diferir do publicado em versões prévias deste relatório, em virtude dos recálculos efetuados em 2020 com informação atualizada de anos anteriores para algumas das variáveis que intervêm na estimativa.

Apêndice Tabela A-2
Não Vida: Ranking mundial GIP-MAPFRE e valores do GAI

País	GIP-MAPFRE	Ranking			GAI
		2020	Δ2020-2019*	Δ2020-2010*	
China	8,663	1	0	0	47,34
Estados Unidos	4,626	2	0	1	29,31
Índia	3,998	3	0	-1	59,54
Japão	1,281	4	2	4	31,78
Indonésia	1,175	5	0	-1	47,21
Rússia	1,169	6	-2	-1	37,53
Alemanha	0,826	7	0	5	24,50
Brasil	0,691	8	0	-2	29,06
Reino Unido	0,641	9	3	21	28,16
Turquia	0,608	10	1	4	33,98
México	0,583	11	-1	0	31,86
França	0,551	12	-3	5	23,45
Egito	0,484	13	1	-3	49,81
Itália	0,460	14	-1	4	24,50
Coreia do Sul	0,451	15	2	9	26,77
Arábia Saudita	0,442	16	0	-7	36,02
Paquistão	0,428	17	1	-4	52,76
Irã	0,411	18	1	-11	49,49
Canadá	0,394	19	3	9	28,57
Nigéria	0,355	20	1	-5	43,99
Tailândia	0,346	21	-1	-5	36,11
Bangladesh	0,342	22	3	5	54,15
Espanha	0,331	23	-8	-2	24,18
Polônia	0,319	24	0	-1	32,58
Vietnã	0,306	25	1	1	48,16
Filipinas	0,296	26	-3	-6	42,65
Austrália	0,281	27	2	5	27,66
Malásia	0,249	28	0	-3	36,55
Países Baixos	0,193	29	1	12	24,84
Ucrânia	0,190	30	3	6	46,33
Romênia	0,180	31	1	8	38,69
Argentina	0,172	32	-5	-13	24,20
África do Sul	0,170	33	1	5	31,49
Colômbia	0,170	34	-3	-3	30,42
Argélia	0,166	35	0	-13	44,48
EAU	0,163	36	1	-7	31,55
Cazaquistão	0,152	37	-1	-3	40,21
Suécia	0,132	38	4	11	31,01
Suíça	0,130	39	8	11	27,90
Singapura	0,130	40	-1	-3	30,67
Bélgica	0,114	41	-3	7	25,23
Irlanda	0,112	42	4	29	31,79
República Tcheca	0,109	43	1	3	32,45
Chile	0,107	44	-4	-2	29,75
Hong Kong	0,101	45	0	0	30,32
Peru	0,100	46	-5	-6	33,86
Israel	0,099	47	4	9	34,05
Sri Lanka	0,092	48	0	-5	42,13

País	GIP-MAPFRE	Ranking			GAI
		2020	Δ2020-2019*	Δ2020-2010*	
Áustria	0,090	49	-6	5	24,24
Quênia	0,085	50	4	9	47,07
Hungria	0,082	51	-1	7	33,68
Dinamarca	0,081	52	4	17	30,34
Noruega	0,072	53	2	2	28,14
Marrocos	0,071	54	-1	-2	34,27
Portugal	0,070	55	-6	2	26,07
Finlândia	0,067	56	4	10	31,59
Qatar	0,064	57	0	-22	32,99
Angola	0,062	58	0	-11	37,97
Grécia	0,060	59	-7	-8	26,04
Kuwait	0,060	60	1	-16	36,55
Nova Zelândia	0,053	61	5	17	31,04
Rep. Dominicana	0,051	62	-3	-1	34,87
Equador	0,045	63	-1	-3	30,85
Bulgária	0,043	64	1	-1	33,65
Eslováquia	0,042	65	-2	-1	31,77
Guatemala	0,041	66	-2	-4	36,79
Omã	0,039	67	0	-14	36,81
Sérvia	0,036	68	2	-1	35,74
Tunísia	0,033	69	0	-4	35,58
Lituânia	0,030	70	2	6	36,16
Jordânia	0,029	71	2	-3	36,84
Panamá	0,027	72	-4	7	30,65
Croácia	0,025	73	-2	4	29,22
Costa Rica	0,024	74	0	1	29,85
Bahrein	0,021	75	2	-1	37,96
Líbano	0,019	76	-1	-3	29,77
Eslovênia	0,017	77	4	8	27,27
Luxemburgo	0,017	78	1	6	29,89
Uruguai	0,017	79	1	-7	28,22
El Salvador	0,015	80	-2	0	37,16
Letônia	0,015	81	1	1	32,14
Estônia	0,013	82	1	5	33,88
Botsuana	0,012	83	1	3	40,14
Zimbábue	0,010	84	9	-3	30,33
Macau	0,009	85	-9	-15	32,23
Chipre	0,007	86	-1	2	27,80
Trinidad e Tobago	0,006	87	-1	-4	23,01
Namíbia	0,006	88	2	2	33,34
Maurício	0,006	89	-2	0	30,42
Malta	0,006	90	-1	2	34,04
Islândia	0,005	91	0	3	34,06
Jamaica	0,005	92	-4	-1	24,58
Bahamas	0,002	93	-1	0	23,24
Barbados	0,001	94	0	1	21,94
Liechtenstein	0,000	95	0	1	0,00
Venezuela	0,000	96	0	-63	0,00

Fonte: MAPFRE Economics

* A variação no ranking em relação a anos anteriores pode diferir do publicado em versões prévias deste relatório, em virtude dos recálculos efetuados em 2020 com informação atualizada de anos anteriores para algumas das variáveis que intervêm na estimativa.

Apêndice Tabela A-3
Vida: anos para fechar BPS doméstica de 2020

País	Anos	País	Anos
China	38	Hong Kong	0
Estados Unidos	10	Quênia	27
Índia	6	Portugal	2
Rússia	37	Hungria	31
Japão	0	Angola	29
Indonésia	34	Marrocos	10
Alemanha	11	Dinamarca	0
Brasil	22	Qatar	21
México	23	Noruega	6
Turquia	35	Grécia	20
França	0	Rep. Dominicana	24
Reino Unido	0	Kuwait	28
Arábia Saudita	32	Finlândia	0
Egito	31	Nova Zelândia	12
Itália	0	Equador	25
Coreia do Sul	0	Bulgária	30
Paquistão	38	Guatemala	24
Espanha	8	Eslováquia	20
Canadá	5	Omã	29
Irã	4	Sérvia	17
Polônia	31	Tunísia	23
Tailândia	26	Panamá	9
Nigéria	33	Jordânia	27
Bangladesh	25	Costa Rica	22
Austrália	5	Lituânia	24
Filipinas	17	Croácia	20
Vietnã	7	Bahrein	26
Países Baixos	9	Libano	5
Argentina	18	Eslovênia	23
Malásia	3	Uruguai	14
Colômbia	23	Luxemburgo	0
Ucrânia	27	El Salvador	23
Romênia	28	Letônia	24
EAU	25	Estônia	22
Argélia	30	Zimbábue	11
Cazaquistão	19	Botsuana	19
África do Sul	0	Chipre	12
Suíça	9	Macau	0
Bélgica	9	Trinidad e Tobago	11
Chile	10	Jamaica	17
República Tcheca	22	Malta	0
Suécia	0	Maurício	16
Áustria	15	Islândia	36
Irlanda	0	Namíbia	19
Singapura	0	Bahamas	8
Peru	22	Barbados	11
Sri Lanka	29	Liechtenstein	---
Israel	18	Venezuela	---

Fonte: MAPFRE Economics

Apêndice Tabela A-4
Não Vida: anos para fechar BPS doméstica de 2020

País	Anos	País	Anos
China	15	Áustria	1
Estados Unidos	0	Quênia	16
Índia	17	Hungria	21
Japão	10	Dinamarca	3
Indonésia	25	Noruega	3
Rússia	23	Marrocos	2
Alemanha	0	Portugal	4
Brasil	23	Finlândia	3
Reino Unido	0	Qatar	6
Turquia	19	Angola	26
México	13	Grécia	10
França	0	Kuwait	21
Egito	24	Nova Zelândia	0
Itália	9	Rep. Dominicana	0
Coreia do Sul	0	Equador	11
Arábia Saudita	6	Bulgária	22
Paquistão	30	Eslováquia	19
Irã	0	Guatemala	19
Canadá	0	Omã	24
Nigéria	6	Sérvia	21
Tailândia	9	Tunísia	14
Bangladesh	28	Lituânia	19
Espanha	1	Jordânia	18
Polônia	15	Panamá	3
Vietnã	35	Croácia	4
Filipinas	19	Costa Rica	11
Austrália	0	Bahrein	23
Malásia	12	Libano	0
Países Baixos	0	Eslovênia	0
Ucrânia	24	Luxemburgo	0
Romênia	22	Uruguai	21
Argentina	45	El Salvador	17
África do Sul	19	Letônia	16
Colômbia	7	Estônia	13
Argélia	24	Botsuana	17
EAU	19	Zimbábue	3
Cazaquistão	38	Macau	15
Suécia	3	Chipre	7
Suíça	0	Trinidad e Tobago	2
Singapura	3	Namíbia	6
Bélgica	0	Maurício	8
Irlanda	5	Malta	0
República Tcheca	12	Islândia	0
Chile	19	Jamaica	0
Hong Kong	8	Bahamas	0
Peru	12	Barbados	0
Israel	1	Liechtenstein	---
Sri Lanka	1	Venezuela	---

Fonte: MAPFRE Economics

Índice de tabelas e gráficos

Tabelas

Tabela 1	Varição dos principais parâmetros do GIP-MAPFRE por regiões econômicas e ramo de seguro.....	15
Tabela 2.1-a	Vida: Ranking GIP-MAPFRE (percentil 75+ de 96 países).....	22
Tabela 2.1-b	Vida: Concentração no Ranking GIP-MAPFRE.....	23
Tabela 3.1-a	Não Vida: Ranking GIP-MAPFRE (percentil 75+ de 96 países).....	30
Tabela 3.1-b	Não Vida: Concentração no Ranking GIP-MAPFRE.....	31
Tabela A-1	Vida: Ranking mundial GIP-MAPFRE e valores do GAI.....	41
Tabela A-2	Não Vida: Ranking mundial GIP-MAPFRE e valores do GAI.....	42
Tabela A-3	Vida: anos para fechar BPS doméstica de 2020.....	43
Tabela A-4	Não Vida: anos para fechar BPS doméstica de 2020.....	43

Gráficos

Gráfico 1.2-a	Evolução absoluta da BPS global por segmentos do mercado.....	13
Gráfico 1.2-b	Evolução relativa da BPS global por segmentos do mercado.....	13
Gráfico 1.2-c	Estrutura da BPS global por segmentos do mercado, 1990-2020.....	14
Gráfico 1.2-d	Crescimento da BPS global por segmentos do mercado.....	14
Gráfico 1.2-e	Evolução da BPS global no segmento de Vida por regiões econômicas.....	15
Gráfico 1.2-f	Evolução da BPS global no segmento de Não Vida por regiões econômicas.....	15
Gráfico 1.2-g	Estrutura da BPS global no segmento de Vida por regiões econômicas, 1990-2020.....	16
Gráfico 1.2-h	Estrutura da BPS global no segmento de Não Vida por regiões econômicas, 1990-2020.....	16
Gráfico 1.2-i	BPS como múltiplo do mercado Vida.....	17
Gráfico 1.2-j	BPS como múltiplo do mercado Não Vida.....	17
Gráfico 2.1-a	Vida: geografia e ranking do GIP-MAPFRE 2021.....	21
Gráfico 2.1-b	Vida: GIP-MAPFRE vs GAI (Tier-1 e 2).....	23
Gráfico 2.4-a	Vida: evolução da média do GAI e do GIP por regiões econômicas.....	25
Gráfico 2.4-b	Vida: evolução da média do GAI e do GIP por tiers.....	25
Gráfico 2.4-c	Vida: evolução de componentes do GAI por regiões econômicas.....	26
Gráfico 2.4-d	Vida: evolução de componentes do GAI por tiers.....	27
Gráfico 3.1-a	Não Vida: geografia e ranking do GIP-MAPFRE 2021.....	29
Gráfico 3.1-b	Não Vida: GIP-MAPFRE vs GAI (Tier-1 e 2).....	31
Gráfico 3.4-a	Não Vida: evolução da média do GAI e do GIP por regiões econômicas.....	33
Gráfico 3.4-b	Não Vida: evolução da média do GAI e do GIP por tiers.....	33
Gráfico 3.4-c	Não Vida: evolução de componentes do GAI por regiões econômicas.....	34
Gráfico 3.4-d	Não Vida: evolução de componentes do GAI tiers.....	34

Referências

1/ Veja: Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), *Índice Global de Potencial Segurador*, Madri, Fundación MAPFRE.

2/ Veja: MAPFRE Economics (2020), *GIP-MAPFRE 2020*, Madri, Fundación MAPFRE.

3/ Por exemplo, em 2020 a melhoria da BPS e sua redução em relação a 2019 em termos absolutos se deveu mais ao impacto negativo indireto que produziu a pandemia do Covid-19 no PIB mundial do que ao efeito direto no índice de penetração derivado de um maior crescimento dos prêmios de seguros em relação a um crescimento potencial ótimo.

4/ As cinco primeiras variáveis são condições de partida, das quais a primeira e a quinta fazem referência a níveis no tamanho absoluto inicial enquanto a segunda, terceira e quarta fazem referência à comparação com o estado ideal de seguro representado aqui pelo *benchmark*, dando assim uma perspectiva da margem de convergência para seus valores de cada um dos mercados. Por outro lado, a variável seis é dinâmica e expressa a capacidade de convergir (em termos de renda e implicitamente em demanda seguradora) para o *benchmark* ao longo do tempo. Todas estas variáveis têm um efeito positivo sobre o potencial, menos a segunda e a quarta. Veja: Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), *Índice Global de Potencial Segurador*, Madri, Fundación MAPFRE, pp. 15-17.

5/ O GAI (Gap Absorption Index) é o índice que indica a capacidade para fechar a lacuna de seguro no médio e longo prazo em um determinado país. Obtém-se da soma ponderada de cada uma das variáveis detalhadas e resulta, portanto, muito sensível às condições macroeconômicas e setoriais subjacentes, podendo alterar-se de um ano para outro. Este indicador dá informação sobre o potencial segurador de cada país em relação a seu próprio mercado e não como proporção do potencial global. Por outro lado, o GIP-MAPFRE (Global Insurance Potential Index), oferece uma pontuação e um ranking que pretendem ordenar cada mercado de acordo com a contribuição potencial no fechamento da lacuna de seguro global (medida em pontos básicos do PIB global ou como percentagem do mercado segurador total), tornando-a, portanto, uma métrica assimilável ao “tamanho do mercado”. O GIP-MAPFRE extrai-se escalando a pontuação do GAI pelo tamanho relativo de cada mercado. Assim, o potencial de seguro local obtido pelo GAI ponderado pelo peso desse mercado sobre o mercado global, fornece uma medida da contribuição de cada mercado para o potencial de seguro global.

6/ O *benchmark* encontra-se representado estatisticamente pelos valores do mercado segurador que se situa no percentil 90 da distribuição da penetração nos prêmios Vida e Não Vida. No caso do exercício com dados de 2020, o *benchmark* corresponderia ao Canadá para o mercado total, enquanto em Não Vida e em Vida seriam a Austrália e o Japão, respectivamente. Como comparação, na análise com dados de 2019 efetuada em nosso relatório anterior, o *benchmark* para o mercado total foi o Japão, enquanto em Não Vida e em Vida foram a Austrália e a Coreia do Sul, respectivamente.

7/ É importante salientar que o cálculo da BPS de anos anteriores sofreu alterações em relação ao informado em relatórios prévios, devido a atualizações estatísticas dos valores tanto do PIB quanto em prêmios correspondentes a anos anteriores. Isso supõe implicações no cálculo do potencial segurador de alguns países e, portanto, mudanças em sua posição no ranking global.

8/ Em conceito de BRICS se refere aos seguintes países: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

9/ O denominado G7 é formado pela Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido.

10/ Como em relatórios anteriores sobre o GIP-MAPFRE, neste se excluíram no cálculo das médias regionais os dados de alguns países que distorciam a amostra, seja por seu tamanho ou por situação particular: San Marino, Liechtenstein, Barbados, Bahrein e Qatar.

11/ Não se contabilizam os 7.752 bilhões de pessoas que compõem, em 2020, a população do planeta de acordo com dados da Organização das Nações Unidas, já que se inclui apenas uma amostra de 96 países e não à população global.

12/ A revisão estatística realizada nas fontes dos volumes de prêmios nos diferentes mercados analisados produz leves mudanças na pontuação do GIP-MAPFRE e, portanto, na representação do potencial e ranking que tem cada país, assim como nas respectivas variações interanuais.

13/ Cabe ressaltar que para o cálculo do GIP-MAPFRE nesse ano, nesta versão do relatório se utilizaram dados atualizados e revisados em relação a anos anteriores, tanto de prêmios como do PIB e, portanto, a estimativa do potencial segurador de alguns países pode sofrer pequenas alterações, embora, de qualquer forma, se traduzem em um intercâmbio de posições. Isto ocorre em muito contadas ocasiões na lista do Tier-2 de ambos os segmentos (Vida e Não Vida) e não altera a leitura comparativa do ranking.

14/ Considerando dados atualizados de 2019.

15/ Veja: Serviço de Estudos da MAPFRE (2019), *GIP-MAPFRE 2018*, Madri, Fundación MAPFRE.

16/ Entre outros casos, por exemplo, os dados do Irã para 2018 e 2019 eram provisórios e foram atualizados em 2020.

Outros relatórios da MAPFRE Economics

MAPFRE Economics (2021), O mercado espanhol de seguros em 2020, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), Ranking dos maiores grupos seguradores europeus 2020, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), Ranking de grupos seguradores na América Latina 2020, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), Panorama econômico e setorial 2021: perspectivas para o segundo trimestre, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), Sistemas de pensões em perspectiva global, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), Investimentos do setor segurador, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2021), Panorama econômico e setorial 2021, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2020), O mercado segurador latino-americano em 2019, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2020), Elementos para o desenvolvimento do seguro de vida, Madri, Fundación MAPFRE.

MAPFRE Economics (2020), Inclusão financeira em seguros, Madri, MAPFRE Economics.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2019), Envelhecimento populacional, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), Sistemas de saúde: uma análise global, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2018), Regimes de regulamentação de solvência em seguros, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2017), Sistemas de previdência, Madri, Fundación MAPFRE.

Serviço de Estudos da MAPFRE (2017), Elementos para a expansão do seguro na América Latina, Madri, Fundación MAPFRE.

Versão interativa do GIP-MAPFRE

Acesse a versão interativa do Índice
Global de Potencial Segurador, bem
como todas as novidades da
MAPFRE Economics



NOTIFICAÇÃO

Este documento foi preparado pela MAPFRE Economics exclusivamente para fins informativos e não reflete posturas ou posições da MAPFRE ou da Fundación MAPFRE. O documento apresenta e compila dados, opiniões e estimativas relativas ao momento em que foi elaborado, os quais foram preparados diretamente pela MAPFRE Economics, ou obtidos ou elaborados a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de maneira independente pela MAPFRE Economics. Portanto, a MAPFRE e a Fundación MAPFRE recusam expressamente qualquer responsabilidade em relação à sua precisão, integridade ou correção.

As estimativas contidas neste documento foram preparadas a partir de metodologias geralmente aceitas e devem ser consideradas apenas como previsões ou projeções, na medida em que os resultados obtidos de dados históricos, positivos ou negativos, não podem ser considerados como uma garantia de seu desempenho futuro. Além disso, este documento e seu conteúdo estão sujeitos a alterações, dependendo de variáveis como o contexto econômico e o comportamento dos mercados. Nessa medida, a MAPFRE e a Fundación MAPFRE recusam qualquer responsabilidade com relação à atualização desses conteúdos ou à notificação deles.

Este documento e seu conteúdo não constituem, de forma alguma, uma oferta, convite ou solicitação de compra, participação ou desinvestimento em instrumentos ou ativos financeiros. Este documento ou seu conteúdo não poderão fazer parte de nenhum contrato, compromisso ou decisão de qualquer tipo. No que diz respeito ao investimento em ativos financeiros relacionados às variáveis econômicas analisadas neste documento, os leitores deste estudo devem estar cientes de que, sob nenhuma circunstância, devem basear suas decisões de investimento nas informações contidas neste documento. As pessoas ou entidades que oferecem produtos de investimento a possíveis investidores são legalmente obrigados a fornecer as informações necessárias para tomar uma decisão de investimento apropriada. Diante do ocorrido, a MAPFRE e a Fundación MAPFRE recusam expressamente qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano, direto ou indireto, que possa resultar do uso deste documento ou de seu conteúdo para esses fins.

O conteúdo desse documento está protegido pelas leis de propriedade intelectual. Está autorizada a reprodução parcial das informações contidas neste estudo sempre que sua procedência seja citada.

GIP-MAPFRE 2021

A partir de uma análise dos fatores econômicos e demográficos que determinam o crescimento da Lacuna de Proteção do Seguro, assim como da medição da capacidade de fechamento da lacuna de seguro em cada mercado, o GIP-MAPFRE (Global Insurance Potential Index) oferece uma pontuação e um ranking que permite ordenar os mercados seguradores de acordo com a sua potencial contribuição para o fechamento da lacuna de seguro global.

Este relatório, elaborado pela MAPFRE Economics, atualiza a estimativa do GIP-MAPFRE para 96 mercados de seguros, oferecendo uma visão comparativa do potencial global de expansão da indústria seguradora nos próximos anos.